

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

INSTITUIÇÃO(ÕES) PARTICIPANTE(S)

Sigla/Nome	IES Principal?	Município	UF	URL	E-mail	Telefone/Fax
UFFS/UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	SIM	Chapecó	SC	www.uffs.edu.br	DIR.POSG@UFFS.EDU.BR	(49) 20491552

IDENTIFICAÇÃO DO(S) DIRIGENTE(S)

Sigla IES	Cargo	Nome	E-mail Institucional
UFFS	Coordenador(a) da Proposta	IGOR DE FRANCA CATALAO	IGOR.CATALAO@UFFS.EDU.BR
UFFS	Pró-Reitor(a)	JOVILES VITORIO TREVISOL	joviles.trevisol@uffs.edu.br

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada por meio da Lei Federal nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, configurando-se como uma universidade pública, democrática, popular, multicampi e interestadual – com sede e campus em Chapecó (SC) e campi em Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo (RS) e Laranjeiras do Sul e Realeza (PR). De modo geral, sua missão desdobra-se em três aspectos conjugados: assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento dos territórios inseridos em parte da fronteira sul do país, a qualificação profissional e a inclusão social; desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando a integração dos referidos territórios; e promover o desenvolvimento regional integrado – condição essencial para a reversão do processo histórico de litoralização do conhecimento no Brasil.

Nessa perspectiva, desde 2012, no que concerne ao fomento institucional às ações de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, definiu-se como desafio no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFFS a progressiva implantação de programas de pós-graduação. Nesse sentido, uma proposta de Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo) vem fortalecer os três aspectos da missão institucional ao promover a interiorização do acesso público à pós-graduação e contribuir para o desenvolvimento regional, dando vazão a uma série de demandas sociais latentes.

Desse modo, em avaliação expressa no PDI, conceber a pós-graduação na UFFS, especialmente a *stricto sensu*, implica em considerar as condições históricas referidas, principalmente a situação evidenciada nas assimetrias da pós-graduação brasileira, as quais também refletem as desigualdades socioeconômicas entre as regiões do país. O mapa dessas assimetrias demonstra que a região de abrangência da UFFS está quase totalmente descoberta quanto à oferta de programas *stricto sensu*. Tais disparidades, em relação a outras regiões do país, são consideradas e se constituem no grande desafio para a universidade. A oferta de cursos e programas de pós-graduação se constituirá em resposta aos históricos problemas, em particular das baixas taxas de acesso à educação superior e à formação continuada no âmbito da pós-graduação. Os indicadores publicados pelo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG, 2011-2020), elaborados segundo mesorregiões geográficas, evidenciam que as regiões metropolitanas e litorâneas concentram a maioria dos programas bem como a excelência da pós-graduação nacional. Nessa mesma linha, as diretrizes de 2012 para novas propostas da Área de Geografia (Comunicado n. 003/2012) da

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

CAPES já mencionava o potencial para abertura de novos cursos em regiões fronteiriças (incluindo SC e RS) e em cidades médias e no interior. O PPGGeo, ao propor um mestrado numa uma região que abrange mesorregiões da fronteira sul do país, apresenta-se na tentativa de privilegiar a escala regional, diferentemente do que indica a situação atual da pós-graduação em Geografia, que tem se desenvolvido à escala estadual, conforme as Orientações para APCN 2016 da área de Geografia da CAPES.

O PPGGeo da UFFS envolve principalmente docentes dos campi Chapecó e Erechim e um do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), além de colaboradores externos a estas instituições, e torna-se relevante por três razões: a) vai ao encontro de uma considerável demanda por profissionais qualificados gerada por instituições de ensino, empresas, movimentos sociais, organizações não governamentais (ONGs) e órgãos públicos da região em que pretende inserir-se; b) pela importância da construção de interfaces com outras áreas do conhecimento e com os saberes populares, mantendo e reforçando a característica da Geografia de ser uma ciência que se preocupa tanto com a relação sociedade-natureza quanto com as expressões socioespaciais que emergem dessa relação, estando aberta ao diálogo interdisciplinar; e c) pela necessidade de crescimento do número de cientistas assim como do impacto da ciência no Brasil, especialmente no que tange à interiorização de centros de excelência em pesquisa.

A partir desses pressupostos, o PPGGeo apresenta-se de modo a oportunizar processos formativos, de pesquisa e de diálogo com a comunidade das mesorregiões geográficas Serrana, Oeste Catarinense e Noroeste Rio-Grandense (Anexo 1), área compreendida, em grande parte, pela Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, conforme denominação do Ministério da Integração Nacional (Anexo 2). Esta é a região preferencial de abrangência da UFFS, que, segundo consta em seu PDI, foi historicamente desassistida pelo poder público no tocante ao acesso à educação superior.

De modo especial, o PPGGeo está sendo proposto para suprir a carência de programas de pós-graduação em Geografia nas mencionadas mesorregiões geográficas, que apresentava, em 2010, segundo o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma população de 3.553.963 hab., englobando 418 municípios, marcadamente pequenos, pois, deste total, apenas quatro apresentam população superior a 100 mil habitantes (Chapecó e Lajes em SC, Erechim e Passo Fundo no RS). Além disso, reconhecemos a necessidade de ampliação da pós-graduação nesta área que está entre as mais densas do país, em geral, e da região Sul, em particular, seja do ponto de vista da densidade demográfica, seja no que tange à densidade municipal (Anexos 3, 4 e 5).

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Os municípios dessas mesorregiões passaram por profundas transformações ao longo do século XX, provocadas, sobretudo, pelo processo de colonização feito por imigrantes gaúchos de ascendência europeia, pela modernização conservadora da agricultura e pelo processo de urbanização crescente. A constituição de uma frente agrícola, por exemplo, fomentada por empresas colonizadoras e pelas políticas de Estado a partir dos anos de 1920, promoveram conflitos territoriais entre indígenas, caboclos e colonizadores (sobretudo de origem ítalo-germânica) na medida em que as territorialidades tradicionais foram atingidas pelo desenvolvimento de uma agricultura familiar (em princípio diversificada), assentada na propriedade privada da terra e na crescente integração com os mercados locais e regionais. Com o passar dos anos, evidencia-se a ocorrência de um permanente movimento de subordinação da agricultura familiar e dos pequenos municípios de economias voltadas para o setor primário à lógica do sistema agroindustrial (já a partir da década de 1930) e, mais recentemente, ao agronegócio (inter)nacional.

Nesse contexto, muito embora tenham ocorrido processos violentos de integração da agricultura familiar à lógica do capital financeiro agroindustrial, podemos evidenciar um conjunto de (r)existências camponesas que demandam formação continuada voltada à gestão territorial e ao desenvolvimento local-regional, tanto na figura de cooperativas que privilegiam a produção de alimentos orgânicos e agroecológicos quanto nas manifestações de luta pelo território e pela terra promovidas, com destaque, pelas seguintes representações: Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento das Mulheres Camponesas (MMC), Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), sindicatos ligados à Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do Sul do Brasil (FETRAF-Sul) e por representações coletivas das comunidades indígenas (especialmente guaranis e kain-gangs) e quilombolas. O recorte espacial em que se insere o PPGGeo – também preferencial, mas não exclusivo, das pesquisas a serem desenvolvidas no Programa – é, portanto, berço de importantes movimentos sociais, particularmente ligados ao campo e à luta pela terra, como os já citados, os quais, seja frisado, pautaram a própria criação da UFFS sob a égide do então Movimento Pró-Universidade.

Assim, muito embora a população rural tenha se reduzido em 33% nas duas últimas décadas (1991 e 2010) devido ao acirramento dos processos de modernização da agricultura e ao crescimento da urbanização, em 2006 cerca de 89% dos estabelecimentos agropecuários situavam-se em estratos de área de até 50 hectares e 93% dos estabelecimentos agropecuários foram classificados como de agricultura familiar. Mesmo em grande medida subordinada ao agronegócio (principalmente ao complexo agroexportador de grãos (soja, milho e trigo) à avicultura e suinocultura integradas, ao ramo fumageiro e à

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

bovinocultura leiteira, constitui-se numa realidade socioespacial singular frente aos padrões de poder historicamente territorializados no Brasil pelo grande estabelecimento agropecuário. Nesse contexto, destacam-se grandes agroindústrias, como a JBS S.A. (carnes bovina, suína, ovina, de frango e couros), a BRF S.A. (carnes, alimentos processados, margarinas, massas e vegetais congelados), a Cooperativa Central Aurora Alimentos (produção de alimentos, especialmente tecnologia e processamento de carnes), a Cooperativa Agroindustrial Alfa (recebimento, armazenagem e classificação de grãos, produção de sementes certificadas de trigo, soja, feijão e coberturas de solo, industrialização de farinhas e rações), a Souza Cruz S.A. (produção de cigarros), entre outras. Essas grandes empresas articulam circuitos espaciais produtivos extensos nos quais se desenvolvem relações complexas entre o campo e a cidade, entre o pequeno produtor e as grandes companhias, entre uma razão global e uma razão local.

A urbanização na região, no âmbito desse cenário, tem-se desenvolvido de maneira intensificada, sobretudo nas últimas duas décadas, acompanhando o contexto urbano nacional e mundial de desenvolvimento do capitalismo sob feições urbanas e de ampliação do modo de vida urbano para além das cidades. Já no Censo Demográfico de 2010 do IBGE, verificava-se a grande proporção de população urbana em relação à rural, da ordem de 71,67% no Oeste Catarinense, 81,75% na região Serrana e 71,38% no Noroeste Rio-Grandense. Essa população se distribui, em sua maioria, entre cidades de pequeno porte que têm suas funções urbanas assentadas na cooperação com o campo, grande produtor de alimentos tanto para o mercado interno quanto para a exportação. Essa urbanização recente tem demandado planejamento e gestão do espaço urbano-regional a partir de questões como: mobilidade urbana; ocupação de áreas de vulnerabilidade ambiental; mudanças conjunturais e estruturais no mundo do trabalho; complexificação das atividades econômicas, incluindo ampliação do setor terciário; tecnificação dos sistemas de energia e das redes de comunicação; lutas por moradia e acesso a políticas sociais, incluindo habitação popular, atendimento às pessoas com deficiência e combate a diferentes tipos de preconceito (em particular contra as mulheres, os negros e os LGBTs); universalização da educação básica e superior; necessidade de formação continuada de docentes da Educação Básica; entre outros. Mesmo o desenvolvimento agroindustrial, mencionado no parágrafo anterior, ocorre amalgamado pelo processo de urbanização, fomentando o crescimento e a modernização das cidades, principalmente as de médio porte, que se tornam polos industriais, comerciais e de serviços para atender toda a região.

No que diz respeito à formação inicial e continuada de professores, segundo dados das Secretarias de Estado da Educação, cerca de 40% dos professores de Geografia que atuam na Educação Básica não possuem formação na área e aproximadamente 88% só tiveram acesso à pós-graduação lato sensu, nem

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

sempre em Geografia. Nas mesorregiões catarinenses, que abarcam cidades-polo como Lages, Chapecó, Canoinhas, Caçador, Xanxerê e Concórdia, por exemplo, a partir da experiência do Programa Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM) – programa que contribuiu com a formação continuada de professores em 354 escolas de Ensino Médio –, desenvolvido pela UFFS, identificamos que dos 272 professores de Geografia que participaram do programa, somente 3,6% possuem mestrado (SIMEC, 2015).

Parte do contexto da agricultura familiar baseada na pequena propriedade pode ser explicado por características naturais, pois esta área está assentada sobre substrato rochoso composto pelos derrames efusivos da Formação Serra Geral, que suporta relevo diversificado, que inclui desde vales com elevada dissecação até superfícies planas, sustentando amplos platôs. Além disso, a economia pautada na agroindústria tem, nos aspectos climáticos, principalmente na disponibilidade hídrica – volumes médios de chuva na casa de 2.000 mm/ano – outro ponto salutar. Essa característica induz rios com regime perene que, associado ao elevado gradiente hidráulico, têm promovido a instalação de usinas hidrelétricas, cujos conflitos resultantes já foram elencados. Contudo, em anos recentes, a ocorrência de irregularidades climáticas, tais como estiagens, tem provocado impactos sobre a economia e o abastecimento de água. Além disso, os impactos decorrentes da ocupação do território às custas da natureza, sobretudo pela extração madeireira, pela urbanização e pela agricultura e pecuária, têm promovido perda da biodiversidade, erosão dos solos, assoreamento e contaminação dos cursos d'água. Com isso, restam hoje poucos remanescentes de floresta nativa (mata atlântica), mais especificamente da Floresta Ombrófila Mista e da Estacional Semidecidual e suas áreas de transição. Ademais, desastres socionaturais de origem tanto climática (tornados, vendavais, granizo etc.) como hidrológica (secas e inundações) têm ocorrido com certa frequência na região, sendo necessário pesquisas básicas, experimentais e aplicadas que abordem esses temas.

Dessa forma, compreende-se que o PPGGeo, por meio de suas atividades de ensino e pesquisa, poderá potencializar análises a respeito das dinâmicas espaciais que configuraram o atual espaço regional, marcado por desigualdades e heterogeneidades socioculturais, político-econômicas e ambientais. Poderá também gerar subsídios para ações de extensão universitária, bem como fornecer elementos para orientar ações do poder público, da sociedade civil organizada ou mesmo da iniciativa privada com vistas à diminuição das desigualdades socioespaciais e à promoção do desenvolvimento das potencialidades e especificidades regionais. Essas preocupações serão alvo de pesquisas em duas linhas: Produção do espaço urbano-regional e Produção do espaço e dinâmicas naturais, que surgem como desdobramento da análise da relação entre natureza e sociedade na produção do espaço geográfico, que é a

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

preocupação central do Programa.

Esta proposta, por conseguinte, se desenha para atender demandas socioespaciais oriundas:

- a) da formação e qualificação de docentes para atuarem na educação básica e superior da rede pública e de instituições privadas de ensino, considerando, sobretudo, que grande parte dos docentes mestres atuantes na educação básica se concentra nas capitais (Florianópolis e Porto Alegre) e em cidades médias de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, acentuando ainda mais a demanda interiorana por programas de mestrado em Geografia. A formação de docentes mestres para a atuação na educação básica será atendida no PPGGeo de modo transversal às duas linhas de pesquisa, a partir do cruzamento entre os temas de investigação e a perspectiva da educação geográfica;
- b) de diferentes representações do espaço rural e urbano presentes e atuantes na área de abrangência do Programa, como os movimentos sociais, os movimentos ligados à Via Campesina, os sindicatos ligados aos trabalhadores da agricultura – a exemplo da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAG) e da FETRAF-Sul –, os povos indígenas (guaranis e kain-gangs) e as populações tradicionais (descendentes de caboclos e quilombolas), as cooperativas da agricultura familiar – Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária (CRESOL-BASER), Cooperativa de Habitação dos Agricultores Familiares (COOPERHAF) e Cooperativas de produção e de consumo (COOPERFAMILIA; Nossa Terra etc.), entre outras. Essas demandas serão contempladas pelas duas linhas de pesquisa do PPGGeo, conforme a perspectiva adotada e as vinculações entre os temas;
- c) dos movimentos por moradia, como o Movimento Popular Urbano (MPU/RS), do movimento negro (quilombo Mormaça em Sertão/RS, por exemplo), das organizações da juventude (Levante Popular da Juventude, Pastoral da Juventude, entre outros), dos movimentos de mulheres e LGBTs, igualmente contemplados nas duas linhas de pesquisa do PPGGeo;
- d) das instituições públicas: Secretarias Municipais e Estaduais; instituições de ensino superior; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fundação do Meio Ambiente (FATMA/SC); Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM/RS); Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER); Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI); Fundação Nacional do Índio (FUNAI) etc.; e
- e) de empresas privadas como, por exemplo, escritórios de topografia e empresas que prestam assessorias técnicas nas áreas de planejamento ambiental e

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

urbano, e/ou de ONGs e associações, como o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), Centro de Tecnologias Alternativas e Populares (CETAP), Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural (ASSESOAR) e a Associação Rede Ecovida de Agroecologia.

A implantação do PPGGeo objetiva, portanto, contribuir com a consolidação da pesquisa em Geografia na UFFS, o que tem sido feito, até então, em projetos que envolvem apenas os estudantes em formação nos cursos de graduação em Geografia dos campi Chapecó e Erechim, cursos estes existentes desde 2010, hoje já reconhecidos pelo Ministério da Educação, tendo juntos mais de dez turmas de egressos. Vários destes egressos têm, inclusive, procurado instituições em outras regiões do país para continuar sua formação em nível de mestrado, especialmente a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Na ausência de mestrado em Geografia na UFFS, alguns egressos dos cursos de graduação em Geografia também têm optado por mestrados em outras áreas do conhecimento, como em Educação, História ou Interdisciplinar em Ciências Humanas.

Pretende-se, pois, que a produção de conhecimentos e oferta de subsídios teórico-metodológicos pelo PPGGeo, ao absorver parte dos nossos próprios egressos da Geografia e de outras áreas (especialmente Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Ciências Econômicas e Educação no Campo), qualifique os debates e as intervenções junto aos problemas que afligem o recorte espacial de abrangência do Programa em suas múltiplas dimensões (política, econômica, cultural, territorial e ambiental), com vistas a sua inserção efetiva no mapa educacional e socioeconômico do país. Intenciona, fundamentalmente, formar quadros qualificados e comprometidos com a transformação da realidade, pelo enfrentamento das desigualdades e dos problemas que, conforme se afirma no PDI da Universidade, têm provocado a depressão socioeconômica regional.

Por fim, destaca-se que o conjunto de temas e problemáticas elencados nesta proposta supera a atual capacidade do corpo docente de pesquisar e orientar trabalhos apenas com estudantes de graduação. A necessidade de uma pós-graduação em Geografia se foca nos potenciais e nas sinergias necessários ao desenvolvimento da pesquisa e ao fortalecimento deste campo do conhecimento como meio de oferecer compreensão, interpretação e resolução dos problemas socioespaciais identificados.

Histórico do Curso

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

A proposta da criação de um Programa de Pós-Graduação em Geografia na UFFS começou a ser debatida no ano de 2013 entre professores dos cursos de Geografia dos Campi Chapecó e Erechim. O acúmulo de debates daquele ano levou à institucionalização, no começo de 2014, de um Grupo de Trabalho (GT) no âmbito da Diretoria de Pós-Graduação (DPG) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) que, sob a coordenação de Anelise Rambo, então professora da UFFS, concentrou esforços na sistematização de uma proposta que foi submetida à CAPES em agosto de 2014. A proposta submetida articulava docentes e aproveitava a infraestrutura dos campi Chapecó e Erechim ao redor de uma área de concentração – Dinâmicas do espaço geográfico – e de duas linhas de pesquisa – Dinâmicas e desigualdades territoriais e Questão ambiental e dinâmicas da natureza.

A proposta foi bem avaliada do ponto de vista das condições asseguradas pela instituição, conforme segue: “A infraestrutura será compartilhada entre os campi Chapecó e Erechim, condições pertinentes às características da Universidade Federal da Fronteira Sul. No campus de Chapecó aguarda-se a conclusão de obras previstas para o final do ano de 2014 e no campus de Erechim, foram apresentados os seguintes laboratórios: Laboratório de Cartografia, Laboratório de Geologia e Laboratório de Hidrologia e Climatologia e apresenta a possibilidade de utilização de outros 7 laboratórios, além das dependências institucionais que serão compartilhadas com as demais atividades. O acervo detalha apenas o quantitativo relativo às temáticas da geografia, distribuídas nos campi de Erechim e de Chapecó, em número suficiente, bem como as condições de informatização e acesso (registra-se que o Portal CAPES de Periódicos está em implantação). A instituição manifestou pleno apoio institucional à implementação do programa”.

No que concerne à dimensão e ao regime de trabalho do corpo docente, a avaliação também foi positiva: “O corpo docente é formado por 13 docentes, sendo 4 na condição de colaborador. Os 9 docentes permanentes têm carga horária de 40 horas na instituição, sendo 20 dedicadas ao programa. Três colaboradores dedicam 10 horas e um deles 20 horas. São 21 disciplinas e 20 vagas anuais. Há compatibilidade entre a quantidade de docentes, a carga de trabalho e as atividades previstas”.

A avaliação positiva segue considerando que: (i) “A proposta relata detalhadamente o contexto regional e as demandas socioespaciais presentes, justifica a relevância da implantação do programa. Está adequada às condições regionais e também institucionais ao considerar as características da Universidade Federal da Fronteira Sul, o quadro de recém-doutores e o compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre os campi de Erechim e de Chapecó”. Entretanto, dois aspectos da proposta foram criticados na avaliação: “Apesar disso, a área de concentração proposta é ‘Dinâmicas do espaço geográfico’, com

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

duas linhas de pesquisa, 'Dinâmicas e desigualdades territoriais' e 'Questão ambiental e Dinâmicas da natureza'. A caracterização tanto da área de concentração quanto das duas linhas de pesquisa não está clara, reúne afirmações genéricas que não permitem compreender seu escopo"; (ii) "O requisito mínimo definido pela área de geografia é que todo docente deve demonstrar produção qualificada. Cada docente deve apresentar, no mínimo, 2 produções qualificadas (artigos em periódicos, livros e capítulos de livros) nos últimos 3 anos. A produção de artigos em periódicos deve estar concentrada entre os estratos A1 e B3). Há 3 docentes que não atendem ao requisito mínimo".

Com base nisso, a CAPES atribuiu nota 2 à proposta e não recomendou sua aprovação, com a seguinte justificativa: "Considerando que: - a caracterização da área de concentração e das linhas de pesquisa não está suficientemente clara; - há docente permanente que não atende aos critérios mínimos exigidos pela área (2 produtos); Este parecer é pela não aprovação da proposta".

Os professores integrantes do GT entenderam os argumentos utilizados para justificar a não aprovação e concordaram que deveriam trabalhar no sentido de aperfeiçoar a proposta para submissão no ano seguinte em lugar de apresentar pedido de reconsideração. Entretanto, no primeiro semestre de 2015, três colegas do corpo docente anunciaram que deixariam a instituição por processos de redistribuição, dois para a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre eles Anelise Rambo, coordenadora do GT e da proposta submetida, e um para a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). A saída dos colegas e a necessidade de recomposição do corpo docente, em paralelo à conclusão dos doutoramentos que se daria no decorrer dos anos 2015 e 2016, foram os elementos que sustentaram a decisão dos integrantes do GT de trabalharem na perspectiva de nova submissão da proposta apenas em 2017. Essa decisão se baseou na compreensão de que um amadurecimento da proposta seria conseguido em mais dois anos de trabalho.

A fim de dar conta das críticas constantes na avaliação da proposta anterior, o trabalho no GT focou-se em privilegiar os seguintes aspectos:

a) No que concerne ao corpo docente, além de alguns colegas integrantes da proposta antiga, excetuando-se os que deixaram a UFFS e os que se desligaram do GT, foram incluídos dois colegas do Campus Laranjeiras do Sul da UFFS e um do IFSC, além dos docentes que chegaram para substituir os que foram redistribuídos. O grupo que trabalhou na construção do novo documento possui, no conjunto, produção científica superior ao que integrava a proposta anterior, embora nem todos os membros do GT integrem a proposta como docentes permanentes ou colaboradores, pois se decidiu seguir integralmente a recomendação da CAPES de produção mínima necessária, ou seja, 80 pontos em publicações, conforme tabela apresentada na página 4 do documento

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Requisitos para a Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCN) – Geografia 2016, experiência concluída de orientação e capacidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa com potencial de captação de recursos em agências de fomento (ver Anexo 6 para detalhes sobre o corpo docente). Assim, dos 20 docentes que integram o GT, conforme Portaria nº 124/PROPEPG/UFFS/2016, apenas 12 são permanentes da proposta e nenhum é colaborador.

b) Do ponto de vista da infraestrutura, é importante destacar as melhorias ligadas à conclusão de um conjunto de obras nos campi Chapecó e Erechim. A UFFS funciona numa perspectiva de compartilhamento coletivo de estruturas, não havendo departamentos. Nos últimos dois anos, foram concluídas as obras dos prédios dos gabinetes dos professores em ambos os campi, o que possibilita mais comodidade no trabalho docente, especialmente no atendimento aos estudantes. Também foram concluídas as obras dos prédios de laboratórios, que abrigam os laboratórios de Geologia, Cartografia (incluindo mapoteca), Geotecnologias e Hidroclimatologia. No Campus Chapecó, foi concluído o prédio administrativo que comporta, de maneira mais adequada, a biblioteca universitária e toda a estrutura administrativa do campus: as secretarias de pós-graduação e as salas de coordenação da pós-graduação (incluindo as que atenderão ao PPGGeo), assim como salas de reuniões e um anfiteatro, entre outras atividades. No Campus Erechim, foi concluído o bloco B para abrigar, com melhor adequação, a biblioteca, novos gabinetes de professores, laboratórios e salas de aula da pós-graduação, além de um auditório.

c) No que tange às reformulações na área de concentração e nas linhas de pesquisa do PPGGeo, este foi o aspecto que mereceu mais atenção dos membros do GT. Tínhamos o desafio de construir títulos e ementas que fossem representativos das vertentes teórico-conceituais da Geografia contemporânea presentes no nosso fazer geográfico, considerando nossas aproximações e diferenças em termos de pesquisa e produção acadêmica. Optamos, portanto, por focar as interações entre sociedade e natureza a partir da ideia de que o espaço geográfico é produzido, salientando as feições urbano-regionais, naturais e sionaturais dessa produção como linhas de pesquisa. Estão contempladas, assim, temáticas que envolvem a produção social da cidade, do urbano e da urbanização, inclusive as articulações com o espaço rural assim como suas dinâmicas próprias. Além disso, compõem nas temáticas as dinâmicas da natureza e suas formas de apropriação cultural. Transversalmente à área de concentração e às linhas de pesquisa, nos diferentes temas, estão contempladas as técnicas e tecnologias de representação assim como a educação geográfica como perspectiva que compreende também o ensinar/apreender Geografia e a formação de professores.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Devemos, por fim, destacar o potencial de doutores da instituição que poderão, no futuro, atendidos os critérios de credenciamento, vincular-se ao Programa. São, ao todo na instituição, 23 docentes graduados em Geografia, a maior parte dos quais com doutorado ou em doutoramento também em Geografia. Além destes, há arquitetos e urbanistas com formação em planejamento urbano e regional em nível de doutorado e um com doutorado em Geografia, mas também sociólogos, cientistas políticos, administradores, economistas e engenheiros que trabalham com temas afins à nossa proposta, que poderão também credenciar-se no PPGGeo, respeitados os limites de formação na área requeridos, haja vista a inexistência de programas nessas áreas na UFFS. Diante deste quadro, não apenas foram incluídos neste APCN os docentes com produção mínima, mas também aqueles que são aderentes ao desenho da proposta.

Cooperação e Intercâmbio

Como o conjunto dos geógrafos que integram a proposta do PPGGeo é composto de recém-doutores, a maior parte de suas cooperações se encontra ainda bastante vinculada aos seus centros de formação doutoral, o que é bastante positivo na perspectiva de que se trata de centros de excelência na área, o que é demonstrado pela existência de programas de doutorado e de avaliações com notas 5, 6 e 7. A presença de colaboradores na proposta vinculados institucionalmente aos programas doutorais de onde docentes permanentes são egressos (Unesp/Presidente Prudente/Geografia e Unijuí/Educação) demonstra um pouco isso.

Neste sentido, o corpo docente permanente mantém vinculação com grupos de pesquisa e/ou projetos de investigação desde sua formação doutoral, desdobrando-se atualmente como parceria de pesquisa. Destaca-se a presença de docentes permanentes como pesquisadores dos seguintes grupos: Grupo de Estudo em Desastres Socionaturais (GEDN) e LABIMHA – Laboratório de Imigração, Migração e História Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Grupo de Pesquisa “Geotecnologias aplicadas à gestão do território” e Rede de pesquisa sobre regiões agrícolas (REAGRI) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Ensino e metodologias em Geografia e Ciências Sociais da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí); Laboratório do Espaço Social (LABES) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); e Grupo de Pesquisa “Produção do espaço e redefinições regionais” (GAsPERR/UNESP/PP). Desse conjunto, destaca-se, em particular, a participação de docente permanente como pesquisador

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

associado em Projeto Temático da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), do qual também participam pesquisadores da UNESP/PP, UNESP/Ourinhos, UFFS, UFU, UFRJ, UFF e UEM.

Não obstante, um esforço tem sido feito também para criar novas relações de pesquisa com outros centros tradicionais e emergentes da própria região ou mesmo do exterior. Algumas novas parcerias têm sido estabelecidas, inclusive, a partir dos recentes estágios pós-doutorais. Destacam-se em particular: Università degli Studi di Torino, Itália, por meio de projeto de pesquisa e cooperação internacional, envolvendo um docente como desdobramento de seu doutorado-sanduíche; parceria de pesquisa com a missão franco-brasileira para investigação arqueológica dos primeiros povoamentos do Alto rio Uruguai, envolvendo o Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris, França, e o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó); Grupo de estudos dos gêneros de discurso (GEGE) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Red internacional de cooperación académica y científica en didáctica de las ciencias sociales (CODISOC), coordenado no âmbito do Grupo de Investigación Meridiano (HUM200) da Universidad de Granada, Espanha; Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias (ReCiMe); parceria nacional de pesquisa com a Universidade Federal de Uberlândia por meio do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal e do grupo de pesquisa Observatório das Cidades, da qual três projetos de pesquisa com financiamento (CNPq, FAPEMIG e FAPESC) são resultado; Unicamp e Université Toulouse-Jean-Jaurès, França, por meio de projeto de pesquisa vinculado ao Programa CAPES/COFECUB, com participação de um docente em estágio pós-doutoral; atividade de pesquisa e cooperação acadêmica interdisciplinar com o Centro de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, especialmente construído a partir da realização de um estágio de pós-doutoramento de um docente; cooperação em pesquisa e mobilidade acadêmica com o Departamento de Geografia e o Centro de Investigaciones de la Facultad de Filosofía y Humanidades (CIFYH) da Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Argentina, desenvolvida a partir de um estágio pós-doutoral de um docente; cooperação com o Grupo de pesquisa História Ambiental da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO) e com o “Grupo de Práticas de Pesquisas Qualitativas em Geografia” da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Estima-se que, com a implantação e desenvolvimento do PPGGeo, as parcerias e cooperações poderão ser fortalecidas.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Infraestrutura (Preenchimento Obrigatório)

Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa?

SIM

Salas para docentes?

10

Salas para alunos, equipadas com computadores?

4

Laboratórios para pesquisa

O PPGGeo disporá de 13 laboratórios exclusivos da UFFS, compartilhados com a graduação, distribuídos nos Campi Chapecó e Erechim, sendo eles:

1. LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA (100m²) – 1 em Chapecó e 1 em Erechim

O laboratório dispõe de 40 mesas tampo reto, para uso como bancada, 40 cadeiras, 1 computador desktop, 2 impressoras, uma para impressão em formato A3 e outra multiuso (com escâner integrado), 33 estereoscópios, sendo 8 de espelho e 25 de bolso, acervo de cartas topográficas formato papel, mapas temáticos oficiais de diversas escalas, acervo histórico de fotografias aéreas em papel e 3 mesas de luz, um projetor de multimídia, entre outros equipamentos.

2. LABORATÓRIO DE GEOTECNOLOGIAS (90m²) – 1 em Chapecó e 1 em Erechim

O Laboratório possui 30 computadores desktop, 2 impressoras, sendo uma com impressão em formato A3 e outra multiuso, softwares específicos de Sistema de Informações Geográficas, 1 escâner de mesa tamanho A0, softwares para edição gráfica, de imagens e estatísticos, softwares topográficos, imagens de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

satélites diversas e conjuntos de fotografias em formatos digitais, 1 plotter tamanho A0 e 1 aparelho multimídia.

3. LABORATÓRIO DE GEOLOGIA (125m²) – 1 em Chapecó e 1 em Erechim

Este Laboratório (em implantação) conta com uma sala com 125 m², dividido internamente em dois espaços. Um desses espaços, com 20m², serve como sala de apoio onde ficam os equipamentos, os computadores e a mesa de reuniões. O laboratório possui acervo de mapas RADAM-BRASIL formato digital, 5 kits didáticos geológicos de Escala de Mohs, 5 bússolas de geólogo, 1 agitador eletromecânico com capacidade para 8 peneiras de 2", 2 trenas com 50 metros, 5 martelos geológicos, 1 mesa reunião, 2 computadores desktop e 1 impressora, entre outros equipamentos.

4. LABORATÓRIO DE HIDROCLIMATOLOGIA (90m²) – 1 em Chapecó e 1 em Erechim

Este Laboratório conta com uma sala com 90 m², com divisão interna perfazendo duas partes de 45 m². Na primeira sala há guardados todos os equipamentos de campo e é nesse espaço que são realizados todos os trabalhos de laboratório. A sala conta com uma bancada de concreto com tampo em cerâmica e prateleira na porção inferior. Há dois pontos com água, munido de pia conjugada com duas cubas em aço inox. No centro da sala, há uma bancada de concreto com tampo de cerâmica e prateleiras na porção inferior e altura padrão para trabalhos realizados em pé. A segunda sala, utilizada como sala de aula, conta com mesas e cadeiras e material de gabinete. No espaço externo, há uma estação meteorológica automática para coleta de dados e envio dos mesmos para um dos computadores.

5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA – 2 em Chapecó e 2 em Erechim

Há à disposição quatro laboratórios de informática, sendo dois em Chapecó e dois em Erechim. O primeiro dispõe de 53 computadores de mesa, o segundo de 56, o terceiro de 49 e o quarto de 50, todos com atualização regular, nos quais está disponibilizado o acesso à internet e a softwares padrão.

11. LABORATÓRIO DE QUÍMICA DOS SOLOS (58,15 m²) – 1 em Chapecó e 1 em Erechim

Possui estufa para secagem de amostras de solo e tecido vegetal, estufa para esterilização e secagem de vidrarias, moinho de solos, mesa agitadora para homogeneização de conjuntos de amostras de solo, bomba de vácuo, medidor de pH, fotômetro de chama, capela para exaustão de gases, bloco digestor, destilador de água, destilador de nitrogênio, deionizador de água.

12. LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO (56,53 m²) – 1 em Erechim

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Dispõe de GPS, máquina fotográfica, filmadora digital, gravador digital, hidrofone, computadores e impressora, freezer, material e equipamento para dissecação e armazenamento de amostras, termohigrometro digital, microscópio biológico binocular estereomicroscópio binocular, paquímetros, refrigerador duplex, desumidificador, balança de precisão, sistema de vídeo para acoplar a microscópio biológico e estereoscópio, agitador magnético, agitador mecânico.

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

25

Caracterização do acervo da biblioteca

A rede de bibliotecas da UFFS, composta pelas bibliotecas que estão presentes nos 6 campi, tem no total 20.424 títulos e 93.638 exemplares físicos. Por se tratar de uma instituição nova, o acervo das bibliotecas vem crescendo ano a ano. O acervo pode ser consultado pelo catalogo on-line no endereço <http://consulta.uffs.edu.br/>, no qual os usuários podem gerenciar sua conta na biblioteca, efetuando empréstimo entre bibliotecas, reserva e renovação de obras. As Bibliotecas também oferecem os seguintes serviços: empréstimo de notebooks; comutação bibliográfica; acesso ao Portal de Periódicos da Capes e e-books da Atheneu (área biomédica) e Zahar (áreas de História, Filosofia, Ciências Sociais e Psicanálise); orientação e capacitação de usuários nas normas ABNT e Portal de Periódicos da Capes e Gerenciador de Referências Mendeley; assessoria editorial; entre outros.

A equipe das Bibliotecas de Chapecó e Erechim é composta por 3 bibliotecárias e 8 assistentes em administração e 2 estagiários. No Campus Chapecó, a biblioteca está instalada num espaço físico em que acervo, consulta, administrativo, computadores de acesso livre a internet e estudo individual dispõe de 500 m² e o espaço para estudo em grupo 178 m². Funciona de segunda a sexta-feira das 07h30 às 22h30 ininterruptamente. No Campus Erechim, a biblioteca funciona num espaço de 350 m², de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 22h ininterruptamente.

O acesso à Biblioteca é aberto à comunidade regional para uso de computadores, consulta de livros, periódicos e demais materiais disponíveis. Porém, o empréstimo domiciliar dos materiais é permitido apenas àqueles com vínculo acadêmico ou funcional com a Universidade e mediante cadastro realizado diretamente na Biblioteca do Campus.

Além dos atendimentos e serviços presenciais, como empréstimos e devoluções de materiais, orientação aos usuários para normalização de trabalhos

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

acadêmicos (normas da ABNT), Comut, ficha catalográfica e acesso às bases de dados (Capes, entre outras), a UFFS disponibiliza através da internet o Sistema de Bibliotecas, através do qual é possível consultar o acervo, as bases de dados, os e-books e periódicos, assim como renovar empréstimos, efetuar a reserva de materiais bibliográficos e solicitar empréstimo de materiais de outras bibliotecas da UFFS.

Quantitativo geral de livros físicos das Bibliotecas da UFFS – títulos/exemplares:

Cerro Largo: 3.038/15.220, Chapecó: 7.001/36.421, Erechim: 5.476/18.742, Laranjeiras do Sul: 2.445/10.290, Passo Fundo: 217/922, Realeza: 2.247/12.043, TOTAL: 20.424/93.638

Quantitativo de livros físicos das Bibliotecas da UFFS por área específica (apenas livros catalogados como Geografia) – títulos/exemplares:

TOTAL: 226/1.187, Chapecó: 79/635, Erechim: 113/497.

Quantitativo do acervo digital das Bibliotecas UFFS – todas as áreas do conhecimento:

Conteúdo Portal de Periódicos da Capes: 37 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. E-books Springer: 9.309, E-books Atheneu e Zahar: 197.

Financiamentos

1. Título do projeto: Atlas socioespacial da mesorregião Oeste Catarinense

Coordenador: Ederson Nascimento

Entidade financiadora (incluir nome da agência de fomento, número do edital/chamada e número do processo, se houver):

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital de Chamada Pública nº 07/2015 – Apoio aos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul

Total de recursos: R\$ 34.825,00

Vigência do projeto: 01/08/2016 a 31/07/2018

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

2. Título do projeto: Urbanização, cidades e desigualdades socioespaciais urbano-metropolitanas: uma análise das regiões metropolitanas de Campinas (SP) e Chapecó (SC)

Coordenador: Ederson Nascimento

Entidade financiadora (incluir nome da agência de fomento, número do edital/chamada e número do processo, se houver): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Edital de Chamada Pública nº22/CNPq/2014 – Ciências Humanas

Total de recursos: R\$ 8.600,00

Vigência do projeto: 01/08/2016 a 10/11/2017

3. Título do projeto: Urbanização e fragmentação socioespacial em contextos não metropolitanos

Coordenador: Igor Catalão

Entidade financiadora (incluir nome da agência de fomento, número do edital/chamada e número do processo, se houver):

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Chamada Universal MCTI/CNPq nº 14/2014, processo nº 456379/2014-2

Total de recursos: R\$ 17.890,00

Vigência do projeto: (de 01/12/2014 a 30/11/2018)

4. Título do projeto: Urbanização e hibridação socionatural em contextos hidrelétricos

Coordenador: Igor Catalão

Entidade financiadora (incluir nome da agência de fomento, número do edital/chamada e número do processo, se houver):

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital de Chamada Pública nº 07/2015 – Apoio aos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul

Total de recursos: R\$ 34.825,00

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Vigência do projeto: (de 01/08/2016 a 31/12/2018)

5. Título do projeto: Observatório geográfico da Fronteira Sul: construindo e compartilhando experiências para democratização do acesso às informações regionais

Coordenador: William Zanete Bertolini

Entidade financiadora (incluir nome da agência de fomento, número do edital/chamada e número do processo, se houver):

Chamada pública FAPESC nº 07/2015 – apoio aos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul

Total de recursos: R\$25.225,00

Vigência do projeto: (de 30/09/2016 a 30/09/2018)

6. Título do projeto: Reconstituição paleoambiental quaternária no alto vale do rio Uruguai – oeste de Santa Catarina

Coordenador: William Zanete Bertolini

Entidade financiadora (incluir nome da agência de fomento, número do edital/chamada e número do processo, se houver):

Chamada Universal CNPq/MCTI nº 1/2016

Total de recursos: R\$ 20.304,32

Vigência do projeto: 01/08/2017 Fim: 31/07/2019

7. Título do projeto: Regiões e empresas transnacionais: lógica financeira e implicações territoriais

Coordenador: Ricardo Alberto Scherma

Entidade financiadora: Chamada Universal CNPq/MCTI nº 1/2016

Total de recursos: R\$ 12.300,00

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Vigência do projeto: 01/03/2017 a 28/02/2020

Informações adicionais

As conclusões das obras já mencionadas contribuíram para que a infraestrutura da Universidade pudesse atender às atividades administrativa e de ensino e pesquisa de modo mais adequado. Além dos laboratórios e da biblioteca, já mencionados, também é importante destacar os seguintes espaços, que serão usados pelo PPGGeo.

No Campus Chapecó:

- a) Sala de pesquisa em Geografia, com cerca de 20m², anexa ao Laboratório de Cartografia, equipada com ar condicionado, armários, mesa de reuniões e cadeiras, rede de internet sem fio em banda larga, rede de internet por cabo em banda larga, adequada para reuniões de trabalho e trabalhos individuais assim como para Exames de Qualificação;
- b) Auditórios do Bloco de Professores, do Bloco da Biblioteca, dos Blocos A e B (este dotado de equipamento de videoconferência) e do Bloco 2 de Laboratórios, a serem utilizados para as defesas;
- c) Secretaria Geral de Cursos de Pós-Graduação, onde funcionará a Secretaria Geral do Programa por meio do trabalho do secretário;
- d) Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação, onde os pós-graduandos serão atendidos em suas demandas;
- e) Sala da Coordenação do PPGGeo;
- f) Duas salas de reuniões equipadas com aparelho de videoconferência;
- f) Encontra-se em obras o Bloco C, que abrigará 70 salas (salas de aula da pós-graduação e espaços administrativos) e auditório para 300 lugares com 8.800 m² de área construída (previsão de conclusão: 2019);
- g) Encontra-se em obras uma sala de videoconferência para atividades exclusivas da pós-graduação (previsão de conclusão: 2018).

No Campus Erechim:

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

- f) Auditório do Bloco de Professores e dos Blocos A (equipado com aparelho de videoconferência) e B, a serem utilizados para as defesas;
- g) Secretaria Geral de Cursos de Pós-Graduação, onde funcionará a secretaria de apoio à Secretaria Geral do Programa;
- h) Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação, onde os pós-graduandos serão atendidos em suas demandas.

No que concerne ao acesso à Internet, toda a universidade está ligada à Rede Mundial de Computadores por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) que, no Brasil, provê a integração global e a colaboração em termos de tecnologias de informação e comunicação para a geração do conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. Por meio dessa rede, é possível não apenas acessar à internet por meio da rede sem fio e da rede de cabeamento disponível com muito boa qualidade nos campi da instituição, mas também acessar toda a plataforma de periódicos CAPES. Além disso, a UFFS dispõe de um Repositório Digital (RD) construído com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção filosófica, científica, tecnológica, artística e cultural da instituição em formato digital de livre acesso a fim de democratizar o conhecimento produzido.

Nesse mesmo espírito, a Editora da UFFS está constituída para editar obras de natureza acadêmica, artística e didático-pedagógica, consideradas relevantes para a difusão do conhecimento, o desenvolvimento cultural e a promoção da cidadania, contribuindo com a qualificação do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura da UFFS, privilegiando a publicação de obras em formato digital (e-book e PDF), com recebimento em fluxo contínuo pelo Conselho Editorial e avaliação às cegas por pareceristas ad hoc.

Informações complementares

Observações

Na tela 10, no que diz respeito ao vínculo dos docentes às disciplinas "Tópicos especiais I, II e III" e "Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em Geografia", todos os docentes poderão ministrá-las, inclusive colaboradores eventuais. Contudo no rol da Tela 10, o docente vinculado para representá-los em

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

cada uma das disciplinas citadas é o coordenador do programa. O docente será definido conforme ementa definida no semestre que será ofertado o componente.

Política institucional de ingresso: os critérios adotados para seleção de alunos nos cursos de Pós-Graduação stricto sensu da UFFS são definidos e publicados em editais, acompanhados rigorosamente pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, juntamente à coordenação do curso de mestrado e procuradoria jurídica da UFFS. O edital de Processo seletivo torna público os critérios de seleção, dentre outros, o número de vagas, linhas de pesquisa e suas etapas, as quais se dividem geralmente em Prova de conhecimento específico, análise de curriculum Lattes e arguição do pré-projeto. Também define o público alvo, cronograma e peso de cada etapa, cuja publicação dos resultados é feita na página de cada programa, no sítio da UFFS e são passíveis de recursos. Procura-se fazer o processo de forma mais claro possível, sempre atendendo ao princípio da publicidade.

No âmbito do PPGGeo, especificações sobre o processo seletivo e os critérios de (re)credenciamento de docentes estão especificadas no Regimento do Programa em documento anexo.

O quadro geral com a produção e pontuação docente, conforme exigência da área da Geografia da CAPES, está disponível no documento geral de anexos.

Críticas e Sugestões

Dados não Informados.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO, LINHA(S) DE PESQUISA, PROJETO(S) DE PESQUISA DA PROPOSTA, DOCENTE(S)

Área(s) de Concentração	Linha(s) de Pesquisa	Projeto(s) de Pesquisa	Disciplina(s)	Docente(s) Permanente(s)	Docente(s) Colaborador(es)
1	2	22	16	12	2

Área(s) de Concentração

Nome	Descrição
Natureza, sociedade e espaço geográfico	<p>O espaço geográfico é entendido como condição e produto do processo de desenvolvimento da sociedade a partir de suas interações com a natureza. Na construção da Geografia como ciência, em seus entrecruzamentos epistemológicos, a compreensão do espaço geográfico passou a constituir-se do ponto de vista relacional, a fim de contemplar as dinâmicas que o contato entre os sujeitos sociais e a natureza constroem, produzindo hibridações e espacialidades em diferentes escalas. Tendo isso em vista, a área de concentração "Natureza, sociedade e espaço geográfico" do PPPGeo centra-se na análise do espaço geográfico, tanto no sentido de que ele não pode ser entendido como um dado a priori quanto considerando também as influências que ele exerce no devir da sociedade. Especificamente, salientam-se, por meio de duas linhas de pesquisa, suas feições urbano-regionais e sacionaturais, inclusive suas formas de representação, voltando-se para a compreensão dos processos sociais e/ou naturais e das relações sociedade-natureza, manifestadas nos espaços urbanos e rurais. Esta área de concentração alcança abordagens espaciais que envolvem categorias – como lugar, território, região e paisagem – e conceitos – como meio, ambiente, natureza, escala, urbano, rural, cidade, campo, rede e fronteira, entre outros. Abarca, de modo transversal, a compreensão sobre tais processos, categorias e conceitos em perspectivas analíticas da educação geográfica, englobando tanto a formação de professores quanto os processos didático-pedagógicos do ensinar/aprender Geografia.</p>

Linha(s) de Pesquisa

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
Produção do espaço e dinâmicas naturais	<p>Do ponto de vista teórico-metodológico, esta linha de pesquisa se apresenta como eixo estruturador de investigações respaldadas na análise integrada das dinâmicas da natureza e da sociedade. Analisa as transformações sacionaturais mediadas pelas dinâmicas dos elementos naturais e artificiais em diferentes perspectivas escalares, considerando as interações com as atividades humanas, o desenvolvimento de diferentes tecnologias produtivas, as representações e os modos de uso e apropriação da natureza, manifestados nos espaços urbano e rural. Discute, a partir disso, os impactos na própria sociedade desencadeados pelas transformações nas dinâmicas da natureza. A linha proposta abre vias para pesquisas que buscam compreender processos e dinâmicas naturais em diferentes perspectivas de espaço e tempo, e seus modos de apropriação cultural, procurando avançar na construção de referenciais teórico-metodológicos para entender as dinâmicas das paisagens. Incluem-se, também, nesta linha, as pesquisas voltadas para técnicas e tecnologias de representações dos fenômenos geográficos, considerando diferentes escalas de abordagem e perspectivas teórico-metodológicas. A partir do reconhecimento das interações entre os sistemas naturais e sociais, nas pesquisas procurar-se-ão alternativas para as problemáticas diagnosticadas e subsídios para planejamento e gestão ambiental, para políticas públicas, para sustentabilidade, entre outros. Essas abordagens e os temas a elas associados também evocam estudos em diálogo com as perspectivas da educação geográfica, abrangendo tanto a formação de professores</p>	Natureza, sociedade e espaço geográfico

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Nome	Descrição	Áreas de Concentração Vinculadas
	como os processos didático-pedagógicos do ensinar/aprender Geografia.	
Produção do espaço urbano-regional	<p>Nesta linha de pesquisa, insere-se um conjunto de temáticas que abrangem a produção social do urbano e do rural, assim como suas interconexões, em múltiplas escalas geográficas no contexto do desenvolvimento capitalista contemporâneo. Abarca pesquisas com aportes das principais categorias conceituais – como espaço, território, paisagem, lugar e rede – e dos fundamentos teórico-metodológicos da Geografia. Compreende diferentes processos assim como as múltiplas formas de reprodução da vida social – nas esferas da economia, das relações societárias, do cotidiano e da cultura –, que resultam em distintas formas de produção do espaço em suas feições urbanas, que englobam e extrapolam os limites da cidade, e rurais a partir das transformações no campo. Contempla a análise da ação de agentes sociais do campo político, econômico e cultural para a produção socioespacial da cidade, do urbano e da urbanização, reconhecendo as articulações com o espaço rural e sem desconsiderar as dinâmicas próprias deste. Incluem-se nesta linha as pesquisas voltadas para as análises – inclusive contemplando técnicas e tecnologias de representação – das diferenciações e desigualdades socioespaciais, dos processos delas decorrentes ou a elas relacionados e das políticas públicas territoriais no âmbito dos espaços urbano, rural e regional. Evoca, em diálogo com os temas da produção do espaço urbano-regional, pesquisas relacionadas à educação geográfica, abarcando os processos didático-pedagógicos do ensinar/aprender Geografia e a formação de professores.</p>	Natureza, sociedade e espaço geográfico

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

CURSO DE Mestrado

Nome	Grau Acadêmico	Situação	Histórico do Curso na CAPES*
Geografia	Mestrado	Projeto	Reapresentação da Proposta de Curso

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO - Geografia

Créditos Disciplinas	Créditos Tese/Disseração	Créditos Outros	Vagas por Seleção	Equivalência hora/aula
24	60	6	15	15

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

O PPGGeo/UFFS propõe, do ponto de vista da pesquisa – a partir da análise e compreensão da natureza, da sociedade e do espaço geográfico – e do ponto de vista do ensino – abarcando teorias e metodologias da ciência geográfica –, formar profissionais de elevada qualificação acadêmico-científica, capazes de atuar de maneira crítica, comprometida e engajada nos diferentes espaços.

O Programa visa a uma formação acadêmica produtora de conhecimentos que atendam às demandas da sociedade com relação (1) à produção do espaço urbano-regional e (2) à produção do espaço e às dinâmicas naturais, de modo a contribuir com os debates sobre as categorias e conceitos analíticos da Geografia para a compreensão dos processos sociais e/ou naturais e das relações sociedade-natureza, manifestadas nos espaços urbanos e rurais, considerando diferentes escalas analíticas e abordagens e buscando o respeito à pluralidade teórico-metodológica. Dialoga com essa pretensão, também, o objetivo de tornar oportuna a análise acerca da natureza, da sociedade e do espaço geográfico na perspectiva do ensino, pensado pelo viés da educação geográfica.

O Programa objetiva ainda – em sintonia com o compromisso pedagógico e social da UFFS de ser uma universidade pública e popular – fortalecer a inter-relação com a graduação em Geografia e as áreas afins, contemplando a formação e qualificação de profissionais para atuação na produção de conhecimento. Isso se fará por meio de atividades de ensino e pesquisa, que potencializarão atividades de extensão universitária, incluindo, para além da formação de pesquisadores e professores do Ensino Superior, a formação complementar de professores de educação básica, de gestores e técnicos da administração pública, de integrantes de movimentos sociais e sindicatos e de profissionais de áreas correlatas no setor privado.

Ademais, pretende-se cooperar com ações que visem fortalecer a integração institucional, promovendo a produção do conhecimento acadêmico no/do espaço local e regional e colaborando para a interiorização do acesso aos mais elevados níveis de educação formal.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Com base nos objetivos supraexpostos, entende-se que o egresso do Programa será capaz de:

- analisar a realidade a partir dos instrumentos teórico-metodológicos da Geografia no que se refere às dinâmicas sociais e naturais do espaço geográfico;
- constituir-se pesquisador, compreendendo-se enquanto agente de produção do espaço geográfico;
- realizar trabalhos de campo de modo sistematizado, em diálogo com as especificidades de sua área de formação e atuação profissional;
- coletar, sistematizar, produzir e interpretar dados e informações no âmbito de pesquisas teórico-empíricas;
- estabelecer diálogos com saberes de outras áreas do conhecimento e com os saberes populares;
- identificar e analisar realidades em diferentes escalas espaciais, buscando identificar as problemáticas da produção do espaço urbano-regional e da produção do espaço e das dinâmicas naturais e pensar alternativas para sua superação;
- integrar-se em equipes de trabalho interdisciplinares, construindo mecanismos para a superação dos problemas identificados;
- no âmbito da prática docente, aprimorar os referenciais teórico-metodológicos e instrumentais que possibilitem reflexões críticas e potencialmente propositivas;
- posicionar-se de modo ético e comprometido na sua área de atuação profissional.

Este perfil é desejável, tanto no âmbito das formações que a UFFS oferece quanto no que tange às demandas regionais, pois serão profissionais que, uma vez formados, poderão engajar-se na descoberta, descrição, conhecimento, explicação e interpretação das espacialidades naturais e artificiais da vida na Terra. Com essas capacidades, os egressos poderão ajudar a construir solidariedades entre os povos na perspectiva a partir de ações mais ativa e de forma mais qualificada na educação básica, em instituições de pesquisa e nos movimentos sociais que atuam na região.

Descrição sintética do esquema de oferta de curso

A matriz curricular do PPGGeo compreende uma disciplina obrigatória de 4 créditos que versa sobre os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em Geografia, a ser ofertada anualmente no primeiro semestre após o processo seletivo, e 15 disciplinas eletivas a serem ofertadas alternadamente entre os semestres. Além da disciplina obrigatória, os pós-graduandos deverão cumprir com um total de 20 créditos em disciplinas eletivas e 6 créditos em Atividade

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Curricular Complementar (ACC). Após passar pelo Exame Geral de Qualificação, os pós-graduandos se encaminharão para a preparação da dissertação que será defendida em sessão pública, rendendo-lhes 60 créditos. O somatório geral de créditos mínimos para conclusão do curso é de 90 créditos ou 1.350h. Ademais, aos bolsistas CAPES será exigida a realização do Estágio de Docência, atividade optativa para os demais pós-graduandos.

Área(s) de Concentração do Curso

Natureza, sociedade e espaço geográfico

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Disciplina(s) do Curso

Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em Geografia	Mestrado	SIM	60	4	Natureza, sociedade e espaço geográfico	IGOR DE FRANCA CATALAO
Ementa				Bibliografia		
<p>Conceitos e categorias da análise geográfica. Natureza e sociedade na produção e na análise do espaço geográfico. Teorias e métodos da ciência geográfica. Pressupostos acadêmicos, científicos e éticos da pesquisa em Geografia. Elaboração de projeto de pesquisa em Geografia.</p>				<p>ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000. AGNEW, J.; LIVINGSTONE, D. N.; ROGERS, A. Human Geography: an essential anthology. Malden: Blackwell, 1996. ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. BADIE, B. La fin des territoires. Paris: Fayard, 1995. BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. CAPEL, H. Filosofía y ciencia en la geografía contemporánea. Barcelona: Barcanova, 1981. CARLOS, A. F. A. (Org.). A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999. CARLOS, A. F. A. (Org.). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. CASTRO, I. E. et al (Org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CHEPTULIN, A. A dialética materialista: categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa-Ômega, 1982. DIEGUES, A. C. O mito moderno da natureza intocada. S. Paulo: Hucitec, 2000. DI MÉO, G. L'homme, la société, l'espace. Paris: Anthropos, 1991. ELIAS, N. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998 (1984). FOUREZ, G. A construção das ciências. São Paulo: UNESP, 1995. GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991. GOMES, P. C. C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. GONÇALVES, C. W. P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. R. Janeiro: Civilização Brasileira: 2006. GREGORY, D.; JOHNSTON, R.; PRATT, G.; WATTS, M. J.; WHATMORE, S. (Ed.). The dictionary of Human Geography. 5. ed. Malden: Blackwell, 2009. HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. HARVEY, David. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2004. JAMESON, F. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1996. LEFEBVRE, H. Lógica formal, lógica dialética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. LEFEBVRE, H. La production de l'espace. 4. ed. Paris: Anthropos, 2000. LENCIONI, S. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999. LÉVY, J.; LUSSAULT, M. Dictionnaire de la géographie et de l'espace des sociétés. Paris: Belin, 2013 MASSEY, D. Pelo espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. MENDONÇA, F.; LOWEN-SAHR, C. L.; SILVA, M. (Org.). Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: ADEMADAN/ANPEGE, 2009.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>MENDOZA, J. G.; JIMÉNEZ, J. M.; CANTERO, N. O. El pensamiento geográfico. Estudio interpretativo y antología de textos (de Humboldt a las tendencias radicales). Madrid: Alianza, 1982.</p> <p>MORAES, A. C. R. A gênese da Geografia moderna. São Paulo: Hucitec, 1986.</p> <p>SOJA, E. W. Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Uso e apropriações dos recursos naturais	Mestrado	NÃO	60	4		MARLON BRANDT
Ementa				Bibliografia		
<p>Leituras que ofereçam possibilidades de discussões em torno das abordagens práticas e teóricas relacionadas aos usos e apropriações dos recursos naturais sob o viés histórico-espacial. Discussão das diferentes atitudes e representações do homem em relação à natureza. Práticas culturais, técnicas, construções e interações associados as variadas formas de uso e apropriação dos recursos naturais.</p>				<p>ARRUDA, Rinaldo. "Populações tradicionais" e a proteção dos recursos naturais em unidades de conservação. In: Ambiente & Sociedade, ano II, n. 05, p. 79-94, 1999.</p> <p>BRANDT, Marlon; NODARI, Eunice Sueli. Comunidades tradicionais da Floresta de Araucária de Santa Catarina: territorialidade e memória. História Unisinos. São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 80-90, 2011.</p> <p>_____. Criação de porcos "à solta" na floresta ombrófila mista de Santa Catarina: paisagem e uso comum da terra. História, Franca, v. 34, n. 1, p. 303-322, 2015.</p> <p>CLAVAL, Paul. Geografia cultural. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.</p> <p>_____. "A volta do cultural" na geografia. Mercator. Fortaleza v. 1, n. 1, p. 19-28, 2002.</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). Geografia Cultural: um século (I e II). Rio de Janeiro: UERJ, 2000.</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Org.). Paisagem, tempo e cultura. 2. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2004.</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs) Paisagens textos e identidade. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.</p> <p>DIEGUES, Antonio Carlos. O mito moderno da natureza intocada. 6. ed. São Paulo: Hucitec/Nupaub, 2008.</p> <p>ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.</p> <p>HAESBAERT, R.; NUNES PEREIRA, S.; RIBEIRO, G. (Org.). Vidal, Vidais: textos de Geografia Humana, Regional e Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.</p> <p>HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). Saberes ambientais: desafios para o conhecimento disciplinar. Belo Horizonte: UFMG, 2008.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.</p> <p>NEVES, Frederico de Castro. Economia moral versus moral econômica (ou: o que é economicamente correto para os pobres?). Projeto História, São Paulo, n. 16, p. 39-57, fevereiro</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>1998. ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Paisagem, imaginário e espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Matrizes da Geografia Cultural. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001. SCHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais, 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. TUAN, Yi Fu. Paisagens do medo. São Paulo: UNESP, 2005. TUAN, Y. Fu. Topofilia: o estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Londrina: UEL, 2012.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Uso do solo e dinâmicas hidrogeomorfológicas em bacias hidrográficas	Mestrado	NÃO	60	4		ANDREY LUIS BINDA
Ementa				Bibliografia		
<p>Bacias hidrográficas e hidrogeomorfologia. Processos hidrogeomorfológicos em áreas urbanas e rurais. Métodos e técnicas de mensuração de variáveis hidrogeomorfológicas. Caracterização física de bacias hidrográficas. Relações sociedade-natureza e uso/ocupação do espaço geográfico. Uso do solo e alterações ambientais. Sensoriamento remoto aplicado à análise de bacias hidrográficas. Alterações fluviais: canalização, retificação e represamento. Regime de cursos d'água. Secas e estiagens. Inundações e enchentes.</p>				<p>BELTRAME, A.V. Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas: modelo e aplicação. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994. 111 p. BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 3.ed. São Paulo Ícone, 1990. 355 p. CASSETI, V. Ambiente e apropriação do relevo. São Paulo: Contexto, 1991. 147 p. CHARLTON, R. Fundamentals of fluvial geomorphology. New York: Routledge, 2008. 234 p. CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1981. 313 p. COOKE, R.U.; DOORNKAMP, J.C. Geomorphology in environmental management: a new introduction. 2.ed. New York: Oxford University, 1990. 410 p. CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. (Org.) A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 248 p. CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. (Org.) Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 345 p. DREW, D., 1994. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. 8.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 206 p. GARCEZ, L.N.; ALVAREZ, G.A. Hidrologia. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1988. 291 p. GERARDI, L.H.O.; SILVA, B.C.N. Quantificação em Geografia. São Paulo: DIFEL, 1981. 161 p. GREGORY, K.J.; WALLING, D.E. Drainage Basin Form and Process: A geomorphological approach. New York: Wiley, 1973. 458 p. GUERRA, A. J.T.; CUNHA, S.B. (Org.) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. 472 p.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. (Org.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 416 p.</p> <p>GUERRA, A.J.T. (Org.) Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 280 p.</p> <p>LAMBERT, R. Géographie du cycle de l'eau. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail, 1996. 439 p.</p> <p>LEOPOLD, L.B.; WOLMAN, M.G.; MILLER, J.P. Fluvial processes in Geomorphology. San Francisco: Freeman and Co., 1964. 522p.</p> <p>MENDES, C. A.B. & CIRILO, J. A. (2001) Geoprocessamento em recursos hídricos: princípios, integração e aplicação. 2.ed. Porto Alegre: ABRH, 2013. 572 p.</p> <p>NIMER, E. Clima. In: FIBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Geografia da Região Sul. Rio de Janeiro: SERGRAF/IBGE, 1977. p.35-79.</p> <p>NUNES, J.O.R.; ROCHA, P.C. (Org.) Geomorfologia: aplicação e metodologias. São Paulo: Expressão Popular/UNESP, 2008. 192 p.</p> <p>OLIVEIRA, G.S. O El Niño e você: o fenômeno climático. São José dos Campos: Transtec, 1999. 116 p.</p> <p>PINTO, N.L.S. (org.) Hidrologia básica. São Paulo: Edgard Blücher, 1976. 279 p.</p> <p>SILVA, A.M. da., SCHULZ, H.E., CAMARGO, P.B. Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas. 2.ed. São Carlos: RIMA, 2007. 153 p.</p> <p>SUGÚIO, K.; BIGARELLA, J.J. Ambientes fluviais. Florianópolis: UFSC, 1990. 183 p.</p> <p>TUCCI, C.E.M. (Org.) Hidrologia: Ciência e aplicação. 4.ed. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 2007. 943 p.</p> <p>TUCCI, C.E.M.; BERTONI, J.C. (Org.) Inundações urbanas na América do Sul. Porto Alegre: ABRH, 2003. 150 p.</p> <p>VILELA, S.M.; MATTOS, A. Hidrologia aplicada. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 245p.</p> <p>VITTE, A.C.; GUERRA, A.J.T. (Orgs) Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 280 p.</p> <p>ZAVATTINI, J.A.; BOIN, M.N. Climatologia geográfica: teoria e prática de pesquisa. Campinas: Editora Alínea, 2013, 150p.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Urbanização, economia política da cidade e desigualdades socioespaciais	Mestrado	NÃO	60	4		EDERSON DO NASCIMENTO, RICARDO ALBERTO SCHERMA
Ementa				Bibliografia		
A produção capitalista do espaço e o processo de urbanização. Estruturação do espaço urbano-regional: escalas e formas, agentes e processos. Redes urbanas e cidades. Economia política da cidade. Teorias e conceitos para análise das desigualdades socioespaciais urbano-regionais. Problemática socioespacial e condições de existência nas cidades. Geografia das finanças				<p>BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>BRANDÃO, Carlos. Território e desenvolvimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.</p> <p>CALDEIRA, Teresa P. R. Cidade de muros. São Paulo: Ed. 34, Edusp, 2000.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa	Bibliografia
<p>públicas e desenvolvimento urbano.</p>	<p>CAPEL, Horácio. La morfología de las ciudades. Barcelona : Ediciones del Serbal, 2014</p> <p>CARLOS, Ana F. A.; SOUZA, Marcelo L.; SPOSITO, Maria E. B. (Org.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>CORRÊA, Roberto L. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>_____. Diferenciação sócio-espacial, escala e práticas espaciais. Cidades, v. 4, n. 6, p. 62-72, 2007.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A questão urbana. 2. ed. São Paulo: Paz e terra, 2000.</p> <p>ELIAS, Denise; PEQUENO, Renato. Desigualdades socioespaciais nas cidades do agronegócio. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 9, n. 1, p. 25-39, 2007.</p> <p>FERNANDES, Edésio; ALFONSIN, Betânia. A lei e a ilegalidade na produção do espaço urbano. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.</p> <p>GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1997.</p> <p>HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.</p> <p>_____. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>_____. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>KOGA, Dirce. Medidas de cidades. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>LEFEBVRE, Henri. La production de l'espace. 4. ed. Paris: Anthropos, 2000.</p> <p>_____. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001b.</p> <p>MARICATO, Erminia. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>MARQUES, Eduardo. Elementos conceituais da segregação, da pobreza e da ação do Estado. In: MARQUES, Eduardo; TORRES, Haroldo (Orgs.). São Paulo: segregação, pobreza urbana e desigualdade social. São Paulo: Senac, 2005. p. 19-57.</p> <p>MATOS, Ralfo. Desigualdades socioespaciais: inserções teóricas e conceituais e discussão do caso brasileiro. In: MATOS, Ralfo ; SOARES, Weber (Orgs.). Desigualdades, redes e espacialidades emergentes no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. p. 19-57.</p> <p>REIS, Nestor G. Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.</p> <p>RIBEIRO, Luiz Cesar; SANTOS JUNIOR, Orlando (Org.). Globalização, fragmentação e reforma urbana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.</p> <p>ROCHEFORT, Michel. O desafio urbano nos países do Sul. Campinas: Edições Territorial, 2008.</p> <p>ROLNIK, Raquel. Guerra dos lugares. São Paulo : Boitempo, 2015.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro : Record, 2000.</p> <p>_____. A natureza do espaço. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p>_____. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana nos países desenvolvidos. 2. ed. São Paulo. Edusp, 2004.</p> <p>_____. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>_____. Por uma economia política da cidade. 2. ed. São Paulo : Edusp, 2009.</p> <p>SCHAPIRA, Marie-France P. Fragmentación espacial y social: conceptos y realidades. Perfiles Latinoamericanos, n. 19, p. 33-56, dez. 2001.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>SINGER, Paul. Economia política da urbanização. São Paulo: Contexto, 1998. SCOTT, Allen J.; AGNEW, John; SOJA, Edward W.; STORPER, Michael. Cidades-regiões globais. Espaço & Debates, v. 17, n. 41, p. 11-25, 2001. SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. SOJA, Edward W. Geografias pós-modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. _____. Postmetrópolis: estudios críticos sobre las ciudades y las regiones. Madrid: Traficantes de Sueños, 2008. SOUZA, Marcelo L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. _____. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. VASCONCELOS, Pedro de A.; CORRÊA, Roberto L.; PINTAUDI, Silvana M. (Orgs.) A cidade contemporânea: segregação espacial. São Paulo: Contexto, 2013. VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel, Fapesp, Lincoln Institute, 19</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos especiais em Geografia III	Mestrado	NÃO	45	3		IGOR DE FRANCA CATALAO
Ementa				Bibliografia		
<p>Objetiva tratar de temas correlatos à proposta do curso provenientes tanto de atividades de intercâmbio quanto de atividades de cooperação interinstitucional, além de temáticas de interesse dos docentes. Os Tópicos especiais em Geografia 1 objetivam ampliar e/ou aprofundar os temas abordados no âmbito das linhas de pesquisa, atender possíveis demandas de pesquisa ou áreas de interesses dos pós-graduandos. O Programa do componente curricular será aprovado pelo Colegiado do curso sempre que for oferecido.</p>				Sem bibliografia pré-definida.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos especiais em Geografia II	Mestrado	NÃO	30	2		IGOR DE FRANCA CATALAO
Ementa				Bibliografia		
<p>Objetiva tratar de temas correlatos à proposta do curso provenientes tanto de atividades de intercâmbio quanto de atividades de cooperação interinstitucional, além de temáticas de interesse dos docentes. Os Tópicos especiais em Geografia 1 objetivam ampliar e/ou aprofundar os temas abordados no âmbito das linhas de pesquisa, atender possíveis demandas de pesquisa ou áreas de interesses dos pós-graduandos. O Programa do componente curricular será aprovado pelo Colegiado do curso sempre que for oferecido.</p>				Sem bibliografia pré-definida.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Tópicos especiais em Geografia I	Mestrado	NÃO	15	1		IGOR DE FRANCA CATALAO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
Objetiva tratar de temas correlatos à proposta do curso provenientes tanto de atividades de intercâmbio quanto de atividades de cooperação interinstitucional, além de temáticas de interesse dos docentes. Os Tópicos especiais em Geografia 1 objetivam ampliar e/ou aprofundar os temas abordados no âmbito das linhas de pesquisa, atender possíveis demandas de pesquisa ou áreas de interesses dos pós-graduandos. O Programa do componente curricular será aprovado pelo Colegiado do curso sempre que for oferecido.				Sem bibliografia pré-definida.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Questão agrária, juventude rural e educação do campo	Mestrado	NÃO	60	4		WILLIAN SIMOES
Ementa				Bibliografia		
Questão Agrária e as lutas por território e terra no século XXI. Diversidade camponesa: territórios e territorialidades distintas. O conceito de geração nos estudos rurais. (Inter)Relações, conflitos geracionais e sucessão familiar no campo. Juventude Rural: concepções, estudos e políticas públicas. Educação Rural, Educação do Campo e seus impactos na formação da juventude no contexto da Questão Agrária brasileira. Territórios educativos, juventude rural e processos formativos escolares e não escolares do campesinato.				ALMEIDA, Alfredo Wagner B. (Org.). Capitalismo globalizado e recursos territoriais. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. ALVES, Gilberto Luiz (Org.). Educação no campo: recortes no tempo e no espaço. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. CALDART, Roseli; PEREIRA, Isabel; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. CLAVAL, Paul. Epistemologia da Geografia. Tradução de Margareth de Castro Afeche Pimenta e Joana Afeche Pimenta. 2ª Ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014. RIBEIRO, Marlene. Movimento camponês, trabalho e educação: liberdade, autonomia, emancipação – princípios/fins da formação. São Paulo: Expressão Popular, 2010. CASTRO, Jorge A. de; AQUINO, Lusení Maria C. de; ANDRADE, Carla Coelho de. Juventude e políticas sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2009. FERNANDES, Bernardo M; MARQUES, Marta Inez M.; SUZUKI, Júlio César (Orgs.). Geografia Agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007. GHEDIN, Evandro (Org.). Educação do Campo: epistemologia e práticas. São Paulo: Cortez, 2012. GROppo, Luís Antônio. Juventude: ensaios sobre Sociologia e História das juventudes modernas. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000. HIDALGO, Francisco; LIZÁRRAGA, Pilar; HOUTART, François (Orgs.). Agriculturas camponesas en Latinoamérica: propuestas y desafíos. Quito: Editorial IAEN, 2014. LEÃO, Geraldo; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel (Org.). Juventudes do campo. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2015. MOREIRA, Ruy. A formação espacial brasileira: contribuição crítica aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2014. MIDITIERO JÚNIOR, Marco A; GARCIA, Maria Franco; VIANA, Pedro Costa Guedes (Org.). A questão agrária no século XXI: escalas, dinâmicas e conflitos territoriais. São Paulo: ed. Outras		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>Expressões, 2015. NETO, Nécio Turra. Múltiplas trajetórias juvenis: territórios e rede de sociabilidades. São Paulo: Paco Editorial, 2012. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (Org.). O Campo no Século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Ed. Casa Amarela e Ed. Paz e Terra, 2004. PAPA, Fernanda de Carvalho; FREITAS, Maria Virgínia de Freitas (Org.). Juventude em pauta: políticas públicas no Brasil. São Paulo: Petrópolis, 2011. RAMIRES, Júlio César de Lima; PESSOA, Vera Lúcia Salazar (Org.). Geografia e pesquisa qualitativa: nas trilhas da investigação. Uberlândia: Assis, 2009. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4ª ed. São Paulo: EdUSP, 2006. SANTOS, Boaventura de Souza. Conhecimento Prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2006. SAQUET, Marcos A; SPOSITO, Eliseu S. (Org.). Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009. STROPASOLAS, Valmir L. O mundo rural no horizonte dos jovens. Florianópolis: UFSC, 2006.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Produção do espaço: articulações escalares da urbanização contemporânea	Mestrado	NÃO	60	4		IGOR DE FRANCA CATALAO, JUCARA SPINELLI
Ementa				Bibliografia		
<p>Espaço, cidades e redes urbanas. Tamanhos e papéis de cidades. Formas de dispersão e aglomeração urbanas. Pequenas cidades, cidades médias e metrópoles: perspectivas conceituais, teóricas e metodológicas em diferentes abordagens. Redes, hierarquias e heterarquias urbanas. Escalas geográficas e lógicas de produção do espaço urbano-regional. Tendências recentes da urbanização contemporânea no Brasil.</p>				<p>ASCHER, F. Métapolis ou l'avenir des villes. Paris: Odile Jacob, 1995. BELLET, C.; SPOSITO, M. E. (Org.). Las ciudades medias o intermedias en un mundo globalizado. Lleida: Edicions de la Universitat de Lleida, 2009. BRANDÃO, C. A.; GALVÃO, A. C.; GONÇALVES, M. F. (Org.). Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional. São Paulo: Editora UNESP/ANPUR, 2003. BRITO, F.; HORTA, C. J.; AMARAL, E. F. A urbanização recente no Brasil e as aglomerações metropolitanas. In: IUSSP GENERAL CONFERENCE, 24., 18-24 ago. 2001, Salvador. Anais... Salvador: International Union for the Scientific Study of Population, 2001. P. 168-184. CARLOS, A. F.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. (Org.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011. CATALÃO, I. Brasília, metropolização e espaço vivido: práticas espaciais e vida cotidiana na periferia goiana da metrópole. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. CATELAN, M. J. Heterarquia urbana: interações espaciais interescares e cidades médias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. CORRÊA, R. L. Estudos sobre a rede urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa	Bibliografia
	<p>CORRÊA, R. L. Perspectivas da urbanização brasileira – uma visão geográfica para o futuro próximo. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA URBANA, 10., 29 out. a 02 nov. 2007, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2007.</p> <p>DUREAU, F. et al. (Ed.). Métropoles en mouvement : une comparaison internationale. Paris: IRD/Anthropos, 2000.</p> <p>ENDLICH, A. M. Pensando os papéis e significados das pequenas cidades. São Paulo: Editora UNESP, 2009.</p> <p>GAMA, A. Urbanização difusa e territorialidade local. Revista Crítica de Ciências Sociais, Girona, n. 34, p. 161-172, 1992.</p> <p>GOTTDIENER, M. A produção social do espaço urbano. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1997.</p> <p>IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.</p> <p>IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Regiões de influência das cidades – 1980, 1993, 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 1987, 2000, 2008.</p> <p>IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Série Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil. Brasília: IPEA/IBGE/NESUR/Unicamp, 2000, 2002. V. 2 e 6.</p> <p>LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.</p> <p>LOPES, D. M.; HENRIQUE, W. (Org.). Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. Salvador: SEI, 2010.</p> <p>MELO, N. A.; SOARES, B. R. Pequena cidade, um desafio metodológico: os instrumentos e os recursos para a pesquisa em Geografia. In: RAMIRES, J. C.; PESSOA, V. L. (Org.). Geografia e pesquisa qualitativa: nas trilhas da investigação. Uberlândia: Assis, 2009. P. 395-420.</p> <p>MORALES, F. Los conceptos de jerarquía y heterarquía en el análisis de desarrollo local. In: ROSALES, R. (Org.). Desarrollo local: teoría y prácticas socioterritoriales. México: Metropolitana Iztapalapa, 2007. P. 75-97.</p> <p>MOURA, R. Arranjos urbano-regionais no Brasil: uma análise com foco em Curitiba. 2009. 242 f. Tese (Doutorado em Geografia) – SCT, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.</p> <p>RIBEIRO, L. C. Q. (Org.). Hierarquização e identificação dos espaços urbanos. Rio de Janeiro: Letra Capital/Observatório das Metrópoles, 2009.</p> <p>SCOTT, A.; AGNEW, J.; SOJA, E.; STOPER, M. Cidades-regiões globais. Espaço & Debates, São Paulo, v. 17, n. 41, p. 11-25, 2001.</p> <p>SOJA, E. Postmetrópolis: estudios críticos sobre las ciudades y las regiones. Madrid: Traficantes de Sueños, 2008.</p> <p>SPINELLI, J.; SOARES, P. R. Reestruturação econômica e reprodução do espaço urbano, reflexos sobre o mercado imobiliário de cidades médias. GeoUERJ, Rio de Janeiro, v. 2, p. 1-24, 2014.</p> <p>SPOSITO, M. E. (Org.). Cidades médias: espaços em transição. São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p> <p>TOPALOV, C. et al. (Dir.). L'aventure des mots de la ville – à travers le temps, les langues, les</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				sociétés. Paris: Robert Laffont, 2010.		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Produção da socionatureza	Mestrado	NÃO	60	4		REGINALDO JOSE DE SOUZA
Ementa				Bibliografia		
<p>As conceituações de natureza; A natureza como fonte de recursos; Abordagens e concepções sobre o conceito de território; O território como entrada socioeconômica e política da análise ambiental; O meio ambiente dos territórios; O território como condição para existência das paisagens; A conceituação de paisagem; O geossistema como modelo teórico da paisagem; A paisagem na interface da natureza-fonte com a natureza-recurso; A percepção ambiental e aplicações em pesquisas de cunho fenomenológico.</p>				<p>BÉDARD, Mario. Le paysage: un projet politique. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2009.</p> <p>BERTRAND, Georges. En passant par le paysage... parmi lieux et milieux, environnements et territoires. In: GÉODOC – Documents de Recherches de l'Institut Daniel-Faucher, nº 56. Toulouse: Université de Toulouse – Le Mirail, 2009.</p> <p>BERTRAND, Claude. BERTRAND, Georges. Une Géographie Traversière. L'environnement à Travers Territoires et Temporalités. Paris: Éditions Arguments, 2002.</p> <p>BRIFFAUD, Serge (dir.). Le paysage: retour d'expériences entre recherche et projet. Bordeaux: Centre Départemental du Patrimoine, 2008.</p> <p>BERQUE, Augustin. Les raisons du paysage: de la Chine antique aux environnements de synthèse. Paris: Hazan, 1995.</p> <p>CAETANO, Lucília. Território, ambiente e trajetórias do desenvolvimento. Coimbra: Centro de Estudos Geográficos, 2005.</p> <p>CAPRA, Fritjof. O Ponto de Mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 2001.</p> <p>DARDEL, Eric. O homem e a Terra: natureza da realidade geográfica. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>DONADIEU, Pierre; PÉRIGORD, Michel. Clés pour le paysage. Paris: Géophrys, 2005.</p> <p>GOTTMANN, Jean. A evolução do conceito de território. In: Boletim Campineiro de Geografia, v. 2, n. 3, 2012.</p> <p>HEGEL, Georg W. Friedrich. A fenomenologia do espírito. 6ª ed. São Paulo: Vozes, 2011.</p> <p>LARRÈRE, Catherine; LARRÈRE, Raphaël. Du bon usage de la nature: pour une philosophie de l'environnement. Paris: Alto Aubier, 1997.</p> <p>MATEO RODRIGUEZ, José Manuel; SILVA, Edson Vicente; LEAL, Antônio Cezar. Paisaje y geossistema: apuntes para una discusión teórica. In: Revista Geonorte, Edição Especial, v.1, n.4, 2012.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice, 1908-1961. A natureza: notas: curso no College de France. Texto estabelecido e anotado por Dominique Seglard; trad. Alvaro Cabral. - São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>_____. Fenomenologia da percepção. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. - 2- ed. - São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>MORIN, Edgar. O método 1: a natureza da natureza. HEINEBERG, Ilana (trad.). Porto Alegre: Sulina, 2008.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>MOSCOVICI, Serge. Sociedade contra natureza. ALVES, Ephraim Ferreira (trad.). Rio de Janeiro: Vozes, 1975.</p> <p>OLIVEIRA, Livia. Percepção ambiental. In: Paisagens Geográficas: Um tributo a Felisberto Cavalheiro. /Organização de Douglas Gomes dos Santos e João Carlos Nucci. Campo Mourão: Editora da FECILCAM, 2009.</p> <p>PORTO-GONÇALVES, Carlos W. A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo; Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.</p> <p>SAQUET, Marcos Aurélio. Abordagens e Concepções de Território. São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p> <p>SERRÃO, Adriana Veríssimo (coord.). Filosofia da paisagem: uma antologia. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2013.</p> <p>SOUZA, Reginaldo José. Uma leitura geográfica do meio ambiente territorializado em Mirante do Paranapanema-SP. Fórum Ambiental da Alta Paulista, v. 7, p. 1037-1056, 2011.</p> <p>_____; PASSOS, M. M. Algumas reflexões sobre o Território enquanto condição para a existência da Paisagem. Geoiंगा: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia, v. 1, p. 1-12, 2009.</p> <p>SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Espaço geográfico uno e múltiplo. In: Scripta Nova. Universidad de Barcelona, n.93, 2001.</p> <p>SWYNGEDOUW, Erik. A cidade como um híbrido: natureza, sociedade e "urbanizaçãocyborg". In: ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: D, P & A, 2001.</p> <p>_____. Scaled Geographies: Nature, place, and the politics of scale. School of Geography and the Environment, Oxford University, 2001.</p> <p>_____; HEYNEN, Nik; KAIKA, Maria (ed.). In the nature of cities: urban political ecology and the politics of urban metabolism. London and New York: Routledge, 2006.</p> <p>TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio amb</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Geoprocessamento e análise espacial	Mestrado	NÃO	60	4		EDERSON DO NASCIMENTO
Ementa				Bibliografia		
Contextualização histórico-geográfica: sociedade da informação, usos do território e o geoprocessamento. A cartografia e o geoprocessamento na produção do conhecimento geográfico. Fundamentos de Cartografia Digital. Princípios de Sistema de Informações Geográficas (SIG). Construção de base de dados georreferenciados. Uso de imagens aéreas				<p>ARONOFF, Stan. Geographic Information Systems: a management perspective. Ottawa: WDL, 1995.</p> <p>BURROUGH, Paul A.; McDOWELL, Rachel. Principles of Geographical Information Systems. Oxford: University of Oxford Press, 1998.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa	Bibliografia
<p>em SIG. Técnicas de análise espacial de dados geográficos. Produção de mapas temáticos e de informação espacial.</p>	<p>BUZAI, Gustavo D. Geografía glob@l: el paradigma geotecnológico y el espacio interdisciplinario en la interpretación del mundo del siglo XXI. Buenos Aires: Lugar editorial, 1999.</p> <p>_____. Análisis socioespacial con sistemas de información geográfica. Buenos Aires: Lugar Editorial, 2011.</p> <p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 8. ed. São Paulo: Paz e terra, 2000. v. 1.</p> <p>CRAMPTON, Jeremy. Mapping: a critical introduction to Cartography and GIS. New York: Wiley; Blackwell, 2010.</p> <p>CRAMPTON, Jeremy; KRYGIER, John. Uma introdução à Cartografia Crítica. In: ACSELRAD, Henri (Org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2008. p. 85-111.</p> <p>DRUCK, Suzana; CARVALHO, Marília S.; CÂMARA, Gilberto; MONTEIRO, Antônio M. V. (Orgs.). Análise espacial de dados geográficos. São José dos Campos, Brasília: INPE, Emprapa, 2004.</p> <p>FERREIRA, Marcos C. Considerações teórico-metodológicas sobre as origens e a inserção do Sistema de Informação Geográfica na Geografia. In: VITTE, Antonio C. (Org.). Contribuições à história e à epistemologia da Geografia. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006, p. 101-125.</p> <p>_____. Iniciação à análise geoespacial. São Paulo: Ed. Unesp, 2014.</p> <p>FISHER, Manfred; SCHOLTÉN, Henk J.; UNWIN, David. Spatial analytical perspectives on GIS. London: Taylor & Francis, 1996.</p> <p>FRIEDMANN, Robert M. P. Fundamentos de orientação, Cartografia e navegação terrestre. 3. ed. Curitiba: UTFPR, 2009.</p> <p>JENSEN, John. Sensoriamento remoto do ambiente. São José dos Campos: Parêntese, 2009.</p> <p>LANG, Stefan; BLASCHKE, Thomas. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.</p> <p>LAURINI, Robert; THOMPSON, Derek. Fundamentals of Spatial Information Systems. San Diego: Academic Press, 1995.</p> <p>LILLESAND, Thomas; KIEFER, Ralph W.; CHIPMAN, Jonathan W. Remote sensing and image interpretation. 6. ed. New York: John Wiley & Sons, 2007.</p> <p>LONGLEY, Paul A.; BROOKS, Sue B.; McDONNELL, Rachel; MACMILLIAN, Bill (Eds.). Geocomputation: a primer. Chichester: John Willey, 1998.</p> <p>LONGLEY, Paul A.; GOODCHILD, Michael F.; MAGUIRE, David J.; RHIND, David W. Sistemas e Ciência da Informação Geográfica. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>MACEACHREN, Alan M.; TAYLOR, D. F. Visualization in Modern Cartography. Oxford: Elsevier Science, 1994.</p> <p>MATIAS, Lindon F. Por uma Cartografia Geográfica: uma análise da representação gráfica na Geografia. São Paulo, 143f. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana), FFLCH, USP, 1996.</p> <p>MATIAS, Lindon F. Sistema de Informações Geográficas (SIG): teoria e método para representação do espaço geográfico. São Paulo, 331 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana), FFLCH, USP, 2001.</p> <p>MATOS, João. Fundamentos de informação geográfica. 6. ed. Lisboa: Lidel, 2008.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>O'SULLIVAN, David. Geographical information science: critical GIS. Progress in Human Geography, v. 30, n. 6, p. 783–791, 2006. PICKLES, John (Ed.). Ground truth: the social implications of Geographical Information Systems. New York: The Guilford Press, 1995. NOVO, Evelyn M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2011. TAYLOR, D. R. F. Uma base conceitual para a cartografia: novas direções para a era da informação. Portal da Cartografia, v. 3, n. 1, 2010. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006. SHEPPARD, Eric. Knowledge production through Critical GIS: genealogy and prospects. Cartographica, v. 40, n. 4, p. 5-21, 2005. SLOCUM, Terry; McMASTER, Robert; KESSLER, Fritz; HOWARD, Hugh H. Thematic Cartography and Geographic Visualization. New York: Prentice Hall, 2008.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Geografia do clima: variabilidades e extremos	Mestrado	NÃO	60	4		JOAO LIMA SANTANNA NETO, PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA
Ementa				Bibliografia		
<p>teoria e métodos em climatologia; Clima urbano; Clima e agricultura; Clima e saúde; Mudanças climáticas globais; A política do clima; O impacto das atividades humanas no planeta Terra em suas diversas escalas; Eventos extremos, variabilidades e repercussões nas paisagens; O clima e os desastres; Técnicas estatísticas e representações cartográficas na análise climatológica; Metodologias para desenvolvimento de trabalhos de pesquisa; Estudos de caso.</p>				<p>Alexander L, Yang H, Perkins, S. ClimPACT Indices and software. Climate Research Branch Environment Canada: Downs view, Ontario, Canada. 2013. AMORIM, M.C.C.T. O clima urbano de Presidente Prudente/SP. São Paulo, 2000. 374p. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. AGUADO, E.; BURT, J.E. Weather and climate. New Jersey, Printice Hall, 2004. BONAN, Gordon. Ecological climatology. Cambridge, Cambridge University Press, 2002 BRYANT, E. Climate process and change. Cambridge, Cambridge University Press, 1997. _____. Natural Hazards. Cambridge, Cambridge University Press, 1998. CHANDLER, T. J. The climate of London. London: Hutchison of London, 1965. 287p. CONFALONERI, U.E.C., Variabilidade climática, vulnerabilidade social e saúde no Brasil. Terra Livre, São Paulo, 19-1 (20): 193-204. 2003 DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. Rio de Janeiro, B. Brasil, 1989. EMBRAPA. Mudanças climáticas globais e a agropecuária brasileira. Jaguariúna, Embrapa, 2001. Klein, Tank AMG, Können GP. Trends in indices of daily temperature and precipitation extremes in Europe, 1946–99. J Climatol 16:3665–3680, 2003. Klein Tank AMG, Wijngaard JB, Können GP. Daily Dataset of 20th-Century Surface Air Temperature and Precipitation Series For The European Climate Assessment. Int J Climatol</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa	Bibliografia
	<p>22:1441–1453, 2002.</p> <p>LANDSBERG, M. E. The urban climate. New York: Academia Press, 1981. 276p.</p> <p>LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985. 244p. Bibliografia (Campo com limitação de 4.000 caracteres):</p> <p>Alexander L, Yang H, Perkins, S. ClimPACT Indices and software. Climate Research Branch Environment Canada: Downs view, Ontario, Canada. 2013.</p> <p>AMORIM, M.C.C.T. O clima urbano de Presidente Prudente/SP. São Paulo, 2000. 374p. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.</p> <p>AGUADO, E.; BURT, J.E. Weather and climate. New Jersey, Printice Hall, 2004.</p> <p>BONAN, Gordon. Ecological climatology. Cambridge, Cambridge University Press, 2002</p> <p>BRYANT, E. Climate process and change. Cambridge, Cambridge University Press, 1997.</p> <p>_____. Natural Hazards. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.</p> <p>CHANDLER, T. J. The climate of London. London: Hutchison of London, 1965. 287p.</p> <p>CONFALONERI, U.E.C., Variabilidade climática, vulnerabilidade social e saúde no Brasil. Terra Livre, São Paulo, 19-1 (20): 193-204. 2003</p> <p>DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. Rio de Janeiro, B. Brasil, 1989.</p> <p>EMBRAPA. Mudanças climáticas globais e a agropecuária brasileira. Jaguariúna, Embrapa, 2001.</p> <p>Klein, Tank AMG, Können GP. Trends in indices of daily temperature and precipitation extremes in Europe, 1946–99. J Climatol 16:3665–3680, 2003.</p> <p>Klein Tank AMG, Wijngaard JB, Können GP. Daily Dataset of 20th-Century Surface Air Temperature and Precipitation Series For The European Climate Assessment. Int J Climatol 22:1441–1453, 2002.</p> <p>LANDSBERG, M. E. The urban climate. New York: Academia Press, 1981. 276p.</p> <p>LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985. 244p.</p> <p>MENDONÇA, F. Impactos socioambientais urbanos. Edição atualizada – Curitiba, PR. Editora UFPR, 2004.</p> <p>MONTEIRO, C.A. de F. Análise rítmica em climatologia. São Paulo: IGEOG/USP, 1971. (Climatologia, 1).</p> <p>_____. O clima e a organização do espaço no Estado de São Paulo: São Paulo: IGEOG/USP, 1976b (Série Teses e Monografias, 28).</p> <p>MONTEIRO C. A. de F., MENDONÇA, F. Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2003. 192p.</p> <p>MORENO GARCÍA, M. C. Climatologia urbana. Barcelona: Universitat de Barcelona, 1999. 71p.</p> <p>MURARA, P.; MENDONÇA, M.; BONETTI, C. V. H. C. Clima e as doenças circulatórias e respiratórias em Florianópolis/SC. Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde (Uberlândia), v. 9, p. 86-102, 2013.</p> <p>MURARA, P.; COELHO, M. S. Z. S.; AMORIM, M. C. C. T. Análise da influência meteorológica</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				nas interações por do		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Geografia Social, Cultural e das Representações	Mestrado	NÃO	60	4		FERNANDO ROSSETO GALLEGO CAMPOS
Ementa				Bibliografia		
<p>Bases teóricas da Geografia Cultural e Social. Leituras que ofereçam possibilidades de discussões em torno das abordagens práticas e teóricas relacionadas ao espaço e a cultura. Espacialidade e espaços de representação. Vida cotidiana. Representações sociais; pós-modernidade, estruturas identitárias e paradigma da socialidade. Manifestações culturais (futebol, esportes, festejos, cinema, música, meios de comunicação) como elementos simbólicos, socioculturais e identitários.</p>				<p>CLAVAL, P. A Geografia Cultural. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001. _____. "A volta do cultural" na geografia. Mercator. Fortaleza v. 1, n. 1, p. 19-28, 2002. CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. (Org.). Geografia Cultural: um século (I e II). Rio de Janeiro: UERJ, 2000. _____. Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. _____. Manifestações da cultura no espaço. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. _____. Matrizes da Geografia Cultural. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001b. _____. Paisagem, tempo e cultura. 2. ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2004. _____. Paisagens textos e identidade. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004. DAMO, A. S. Do dom à profissão: formação de futebolistas no Brasil e na França. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Ed., Anpocs, 2007. FRANCO JUNIOR, H. A dança dos deuses: futebol, sociedade, cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GALLEGO CAMPOS, F. R. Futebol e festejos no espaço de representação do futebol amador amazonense. Geotextos. Salvador, v. 6: 141-159, 2010. _____. Geografia e Futebol? Espaço de representação do futebol e rede sócio-espacial do futebol. Terr@ Plural. Ponta Grossa, v. 2: 249-265, 2008. _____. Ligas Municipais e Copa dos Rios de Seleções: integração do espaço amazonense através da centralidade subterrânea. RA'E GA: o Espaço Geográfico em Análise. Curitiba, v. 35, p. 288-313, 2015. _____. O espaço de representação do futebol: uma apreensão do futebol como elemento sociocultural e espacial. Ra e Ga. Curitiba, v. 11: 35-49, 2006. GIULIANOTTI, R. Sociologia do futebol: dimensões históricas e socioculturais do esporte das multidões. São Paulo: Nova Alexandria, 2002. HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. HALL, S. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2007. LEFEBVRE, H. Critique of everyday life – volume 2: foundations for a sociology of the everyday. London: Verso, 2008 _____. La presencia y la ausencia: contribución a la teoría de las representaciones. México: FCE, 2006.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>_____. La producción del espacio. Espanha: Capitain Swing II, 2013. MAFFESOLI, M. No fundo das aparências. Petrópolis: Vozes, 2005. _____. O instante eterno: o retorno do trágico nas sociedades pós-modernas. São Paulo: Zouk, 2003. _____. O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003. SHIELDS, R. Lefebvre, love and struggle: spatial dialectics. London: Routledge, 1999. SOJA, E. Thirdspace: journeys to Los Angeles and other real-and-imagined places. Oxford: Blackwell, 1996. TOLEDO, L. H. Lógicas no futebol. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Geodinâmica das paisagens continentais	Mestrado	NÃO	60	4		WILLIAM ZANETE BERTOLINI
Ementa				Bibliografia		
<p>O relevo em seus aspectos dinâmicos e processuais visto por uma abordagem multiescalar. A questão temporal e o caráter dinâmico do relevo: magnitude, frequência e intensidade dos fenômenos geomorfológicos. As estruturas geológicas, a tectônica e suas influências na gênese do relevo. As dinâmicas erosivas e desnudacionais na esculturação do relevo. Relações com a dinâmica morfoclimática. A dinâmica fluvial, suas marcas na esculturação do relevo e nas coberturas superficiais das paisagens continentais.</p>				<p>ABREU, Adilson Avansi de. 1980. Surrel e as leis da morfologia fluvial. Cadernos Craton & Intracraton – Escritos e Documentos. n.7. São José do Rio Preto. Instituto de Biociências – UNESP. AHNERT, Frank. 1994. Equilibrium, scale and inheritance in geomorphology. Geomorphology. 11, p.125-140. BIGARELLA, João J.; BECKER, R.D.; SANTOS, G.F dos. 2009. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. 2ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC. 4v BULL, William B. 1991. Geomorphic responses to climatic change. Oxford University Press, Newyork. Oxford. BURBANK, Douglas W. 2002. Rates of erosion and their implications for exhumation. Mineralogical Magazine. v.66(1), p.25-52. BIZZI, L.A.; SCHOBENHAUS, C.; VIDOTTI, R.M.; GONÇALVES, J.H (eds). 2003. Geologia, Tectônica e Recursos Minerais do Brasil. CPRM, Brasília. CHRISTOFOLETTI, Antonio. 1980. Geomorfologia. São Paulo. Ed. Edgard Blucher. CUNHA, Sandra B da.; GUERRA, Antônio J. T. (org) 2012. Geomorfologia do Brasil. 8ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. FREITAS, Ruy O. 1951. Relevos policíclicos na tectônica do escudo brasileiro. Boletim Paulista de Geografia, n. 7, p.7-21. GOUDIE, Andrew S (ed). 2004. Encyclopedia of Geomorphology. Routledge Ltd. USA/Canada. 2v. GUPTA, Avijit. 2011. Tropical Geomorphology. Cambridge University Press. 409 p.</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
				<p>HOWARD, Arthur D. 1967. Drainage analysis in geologic interpretation: a summation. The American Association of Petroleum Geologists Bulletin. v.5, n.11, p.2246 – 2259. HUDDART, D.; STOTT, T. 2010. Fluvial processes and landform – sediment assemblages. In: Earth Environments: past, present and future. Wiley-Blackwell. West Sussex, UK. KING, Lester C. 1956. A geomorfologia do Brasil Oriental. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 147- 265. LEOPOLD, Luna B.; WOLMAN, M. Gordon; MILLER, John P. 1995. Fluvial Processes in Geomorphology. Dover Publications. MODENESI-GAUTTIERI, May.; LISBOA, M.B.DE A.; MANTESO-NETO, V.; BARTORELI, A.; CARNEIRO, C. Dal R (orgs). 2010. A obra de Aziz Nacib Ab'Saber. Editora Beca. São Paulo. 588 p. OLLIER, C. D. 1981. Tectonics and Landforms. Longman: London. SILVA, Carlos Roberto da. (Ed) 2008. Geodiversidade do Brasil. Rio de Janeiro: CPRM. 264 p. SOUZA, Célia Regina de G et al (orgs). 2005. Quaternário do Brasil. Holos Editora. 378 p. SUGUIO, Kenitiro 2010. Geologia do Quaternário e mudanças ambientais. Oficina de Textos. São Paulo. SUMMERFIELD, M.A.; HULTON, N.J. 1994. Natural controls of fluvial denudation rates in major world drainage basins. Journal of Geophysical Research, v. 99, p. 13,871–13,883. SUMMERFIELD, Michael A. (ed.). 2000. Geomorphology and Global Tectonics. Wiley: Chichester. STRAHLER, Arthur N. 1977. Geografía Física. 3ªed. Ediciones Omega S.A. Barcelona. THOMAS, Michael F. 1994. Geomorphology in the Tropics. Chichester: Wiley. THORNBURY, William. 1960. Principios de Geomorfología. Editorial Kapelusz. Buenos Aires. THORN, C.E.; WELFORD, M.R. 1994. The equilibrium concept in Geomorphology. Annals of the Association of American Geographers. 84 (4), p.666-696.</p>		
Nome	Grau Acadêmico	Obrigatória?	Carga Horária	Créditos	Área(s) de Concentração	Docente(s)
Educação geográfica em diálogo	Mestrado	NÃO	60	4		ADRIANA MARIA ANDREIS, HELENA COPETTI CALLAI
Ementa				Bibliografia		
<p>Educação geográfica à cidadania. O humano enquanto fronteira na produção e representação do espaço geográfico. A dimensão da mudança (tempo) implicada na dimensão do social (espaço). Categorias e conceitos geográficos e sua importância nos processos de ensino-aprendizagem: lugar, paisagem, região e território. Os princípios geográficos. O cotidiano como categoria científico-didática da Geografia e aporte espaço-temporal à construção prospectiva de conhecimentos. Formação e constituição do professor-pesquisador. Mediação pedagógica como processo dialógico. Planejamento e gestão na educação. Métodos e metodologias de pesquisa e ensino de Geografia. Espaço-tempo na pesquisa em educação. Formação inicial e continuada</p>				<p>ANDREIS, A. M. Ensino de Geografia: fronteiras e horizontes. Porto alegre: ComPasso, 2012. ANDREIS, A. M. O cotidiano: uma categoria geográfica para ensinar e aprender na escola. Tese. PPGEC. UNIJUI, Ijuí/RS, 2014. ALVES, N. (org.). Criar currículo no cotidiano. São Paulo: Cortez, 2002. ARROYO, M. Currículo, Território em Disputa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011. BAKHTIN, M. Para uma filosofia do ato responsável. São Carlos: Pedro & João editores, 2010a. CALLAI, H. C. (org.). Educação geográfica: reflexão e prática. Ijuí: Editora da UNIJUI, 2011. CALLAI, H. C.; MORAES, M. M. (Org.). Pesquisa, educação e cidadania: percursos teóricos e</p>		

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa				Bibliografia		
de professores. Escola, currículo e políticas públicas.				<p>metodológicos. 1ed. Ijuí/RS: Editora da Unijuí, 2016. CALLAI, H. C. A formação do profissional da Geografia: o professor. Ijuí: Editora UNIJUI, 2013. CAVALCANTI, L. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papyrus, 1998. CAVALCANTI, L. O ensino de geografia na escola. São Paulo: Papyrus, 2012. CHARLOT, B. A escola e o trabalho dos alunos. SISIFO, Revista de Ciências da Educação, Unidade de I&D de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Set-dez. 2009. Disponível em: <sisifo.fpce.ul.pt/?r=25&p=89>. GARCIA RUIZ, A; JIMÉNEZ, J; RODRÍGUEZ, E. Bases teóricas do modelo de princípios científico-didáticos para o ensino de Geografia e História. Revista Paradigma, v. XXX, n. 1, jun. 2009, p. 31 – 61. HELLER, A. Sociología de la vida cotidiana. Barcelona: Edicions 62 s/a, 1994. LEFEBVRE, H. A produção do espaço. Trad. Doralice Barros Pereira e Sergio Martins (do original: La production de l'espace. 4 ed. Paris: Edition Anthropos, 2000) Belo Horizonte: no prelo, 2006. Disponível em: <www.mom.arq.ufmg.br/mom/arq_interface/1a_aula/A_producao_do_espaco.pdf>. MARQUES, M. O. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. MARQUES, M. O. Paradigmas da Educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 73, n. 175, p. 547-565, set.- dez., 1992. MASSEY, D. Pelo espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. MASEY, D. Un sentido global del lugar. Barcelona: Icaria, 2012a. SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2010. SACRISTAN, G. O Currículo, uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000. SAVATER, F. O valor de educar. São Paulo: Planeta, 2012. TEDESCO, J. Paradigmas do cotidiano. Introdução à constituição de um campo e análise social. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999. VIGOTSKI, L. El desarrollo de los procesos psicológicos superiores. Gráfica Salvá: Barcelona, 1979. VIGOTSKI, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991. VIGOTSKI, L. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001. WERTSCH, J. Voces de la mente: um enfoque sociocultural para el estudio de la acción mediada. Madrid: Visor, 1993. YOUNG, M. Para que servem as escolas? Revista Educação e Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.</p>		
Capitalismo financeiro e economia política do território	Mestrado	NÃO	60	4		RICARDO ALBERTO SCHERMA

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Ementa	Bibliografia
<p>Sistema econômico e regimes de acumulação. Economia política e uso corporativo do território. Divisão territorial do trabalho e a lógica locacional das empresas. Financeirização das empresas e implicações territoriais. Guerra entre os lugares. Especializações produtivas e alienação do território. Questões de planejamento e economia política da cidade.</p>	<p>BRANDÃO, Carlos A. Território e Desenvolvimento: múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, SP: Unicamp, 2007. BOTTOMORE, Tom. Dicionário do Pensamento Marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. CASTELLS, Manuel. A Teoria Marxista das crises econômicas e as transformações do capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. CHESNAIS, F. et al. Uma nova fase do capitalismo? São Paulo: Xamã, 2003. FUMAGALLI, A.; MEZADRA (Org.). A Crise da Economia Global: mercados financeiros, lutas sociais e novos cenários políticos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. FURTADO, Celso. O Longo Amanhecer. São Paulo: Paz e Terra, 1999. _____. Os Limites do Capital. São Paulo: Bomtempo, 2013. HARVEY. O Enigma do Capital: e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011. LIMA, Marcos C. (Org.). Dinâmica do capitalismo pós-guerra fria: cultura tecnológica, espaço e desenvolvimento. São Paulo: UNESP, 2008. LUCIA, Maria G. Lo Spazio Geográfico dell' Economia Finanziaria. Torino: Celid, 2010. MARX, K. Manuscritos Econômicos-Filosóficos e outros textos escolhidos [Para uma crítica da Economia Política]. São Paulo: Abril, 1974. (Coleção Os Pensadores XXXV). SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Edusp, 2008. _____. O Espaço Dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2008. _____. Por uma economia política da cidade: O Caso de São Paulo. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2009. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura (Org.). O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. São Paulo: Record, 2001. SILVEIRA, Maria Laura. Um país, uma região. Fim de século e modernidade na Argentina. São Paulo: Fapesp/Laboplan, 1999.</p>

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Proposta em Associação?: NÃO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Área Básica: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Mestrado

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Data Última Situação: 31/10/2017

CORPO DOCENTE

Corpo Docente - Titulação e Vínculo

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
ADRIANA MARIA ANDREIS	ADRIANA.ANDREIS@UFFS.EDU.BR	ANDREIS, A. M.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2014	Brasil	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	-
ANDREY LUIS BINDA	ABINDA@UFFS.EDU.BR	BINDA, A. L.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2016	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	-
EDERSON DO NASCIMENTO	edersonnn@yahoo.com.br	NASCIMENTO, E.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	-
FERNANDO ROSSETO GALLEGO CAMPOS	ernatupa@hotmail.com	CAMPOS, F. R. G.	PERMANENTE	40	20	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
HELENA COPETTI CALLAI	COPETTI.CALLAI@GMAIL.COM	CALLAI, H. C.	COLABORADOR	40	10	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	Doutorado	1996	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-
IGOR DE FRANCA CATALAO	igor.catalao@uffs.edu.br	CATALAO, I.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2013	Brasil	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR. PRUDENTE	-
JOAO LIMA SANTANNA NETO	propg@reitoria.unesp.br	SANT'ANNA NETO, J.L.; SANT'ANNA NETO, João Lima	COLABORADOR	40	10	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR. PRUDENTE	Doutorado	1995	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-
JUCARA SPINELLI	SPINELLI_818@HOTMAIL.COM	SPINELLI, J.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2015	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	-
MARLON BRANDT	MARLONBRANDT@YAHOO.COM.BR	BRANDT, M.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Dados Pessoais			Vínculo				Titulação				
Nome	E-mail	Abreviatura(s)	Categoria no Programa	Horas Dedicção Semanal Instituição	Horas Dedicção Semanal Programa	Instituição	Nível	Ano	País	Instituição	Área
PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA	pedro.murara@uffs.edu.br	MURARA, P.; MURARA, PEDRO GERMANO	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2016	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-
REGINALDO JOSE DE SOUZA	REGINALDOGEO@HOTMAIL.COM	SOUZA, R. J.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2015	Brasil	UNIVERSIDADE DE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/PR. PRUDENTE	-
RICARDO ALBERTO SCHERMA	RICARDO.SCHERMA@UFFS.EDU.BR	SCHERMA, R. A.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2012	Brasil	UNIVERSIDADE DE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO	-
WILLIAM ZANETE BERTOLINI	GEOZANETI@HOTMAIL.COM	BERTOLINI, W. Z.; BERTOLINI, William Z.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2015	Brasil	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	-
WILLIAM SIMOES	PROFEWILLIAM@HOTMAIL.COM	SIMÕES, W.	PERMANENTE	40	20	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Doutorado	2015	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	-

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Corpo Docente - Atividades de Formação (Orientação, disciplinas, projetos)

Nome	Categoria	Orientações Concluídas							Disciplinas	Total em Andamento*	Participação em Projetos de Pesquisa		
		Graduação		Pós-Graduação							Na Proposta**		
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO	DR			Total	Responsável	Membro
ADRIANA MARIA ANDREIS	PERMANENTE	0	13	0	0	1	0	0	1	2	2	2	0
ANDREY LUIS BINDA	PERMANENTE	2	0	0	0	0	0	0	1	3	3	1	2
EDERSON DO NASCIMENTO	PERMANENTE	6	6	0	0	0	0	0	2	3	3	2	1
FERNANDO ROSSETO GALLEGOS CAMPOS	PERMANENTE	7	2	29	0	0	0	0	1	1	1	1	0
HELENA COPETTI CALLAI	COLABORADOR	15	24	1	0	39	7	0	1	1	1	1	0
IGOR DE FRANCA CATALAO	PERMANENTE	2	8	1	0	0	0	0	5	3	4	3	1
JOAO LIMA SANTANNA NETO	COLABORADOR	37	17	4	0	21	14	0	1	1	2	2	0
JUCARA SPINELLI	PERMANENTE	5	52	10	0	0	0	0	1	2	2	1	1
MARLON BRANDT	PERMANENTE	8	3	0	0	0	0	0	1	5	4	1	3
PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA	PERMANENTE	2	7	0	0	0	0	0	1	4	5	1	4
REGINALDO JOSE DE SOUZA	PERMANENTE	0	2	0	0	0	0	0	1	3	2	1	1
RICARDO ALBERTO SCHERMA	PERMANENTE	1	6	0	0	0	0	0	2	2	3	1	2
WILLIAM ZANETE BERTOLINI	PERMANENTE	1	3	0	0	0	0	0	1	2	3	3	0
WILLIAN SIMOES	PERMANENTE	0	5	4	0	0	0	0	1	3	4	2	2

IC: Iniciação Científica

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

ESP: Especialização

MP: Mestrado Profissional

ME: Mestrado Acadêmico

DO: Doutorado Acadêmico

DR: Doutorado Profissional

*Quantitativo declarado no preenchimento da proposta relativo a todos os projetos em andamento que o(a) docente participa, independente se em proposta de programa/curso novo ou ativo no SNPG.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

****Quantitativo consolidado com base em todos os projetos que o(a) docente foi citado(a) como membro na proposta.**

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Produção do Docente: Quantitativos declarados (Geral) e consolidados com base nas produções declaradas na proposta (Recente)

Nome																	Categoria					
ADRIANA MARIA ANDREIS																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
64	19	2	19	24	64	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
ANDREY LUIS BINDA																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
72	44	0	27	1	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
EDERSON DO NASCIMENTO																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
47	21	2	20	4	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	4	1	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
FERNANDO ROSSETO GALLEGUE CAMPOS																	PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica											Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
33	10	14	8	1	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria					
HELENA COPETTI CALLAI																	COLABORADOR					

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
211	62	29	47	73	211	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	3	2	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria						
IGOR DE FRANCA CATALAO																	PERMANENTE						
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
47	19	1	13	10	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0
5	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria						
JOAO LIMA SANTANNA NETO																	COLABORADOR						
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
386	165	11	182	28	386	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	3	2	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria						
JUCARA SPINELLI																	PERMANENTE						
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
59	7	6	41	5	59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	1	4	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																	Categoria						
MARLON BRANDT																	PERMANENTE						
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
61	36	3	14	8	61	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	3	2	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Nome																		Categoria					
PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA																		PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
34	10	0	18	6	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria					
REGINALDO JOSE DE SOUZA																		PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
33	16	0	11	3	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0
5	3	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria					
RICARDO ALBERTO SCHERMA																		PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
16	6	0	9	1	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	2	0	2	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria					
WILLIAM ZANETE BERTOLINI																		PERMANENTE					
Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística					
Total Recente	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA	
24	16	0	8	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	4	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nome																		Categoria					
WILLIAN SIMOES																		PERMANENTE					

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Total Geral	Bibliográfica					Técnica												Artística				
	AP	LIV	TA	OPB	TPB	DMDI	DA	ED	DP	AT	ST	CCD	OE	PRT	DT	OPT	TPT	AC	AV	MUS	OPA	TPA
29	6	1	16	6	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	2	3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

AP: Artigo em Periódico

OPB: Outras Produções Bibliográficas (Artigo em Jornais e Revistas, Tradução, Partitura, Outros)

DA: Desenvolvimento de Aplicativo

AT: Apresentação de Trabalho

OE: Organização de Eventos

OPT: Outras Produções Técnicas (Relatório de Pesquisa, Manutenção de Obra Artística,

AC: Artes Cênicas

LIV: Livros

TPB: Total de Produções Bibliográficas

ED: Editoria

ST: Serviço Técnico

PRT: Programa de Rádio ou TV

Maquete, Cartas e Mapas)

AV: Artes Visuais

TA: Trabalho em Anais

DMDI: Desenvolvimento de Material Didático e Instrucional

DP: Desenvolvimento de Produto

CCD: Curso de Curta Duração

DT: Desenvolvimento de Técnica

TPT: Total de Produções Técnicas

MUS: Música

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Corpo Docente - Atuação em Outra(s) Proposta(s) submetidas no Período ou em Programa(s) já existentes

Nome	Categoria	Situação em Outras Propostas e/ou Programas											
		Outro(s) Programa(s) Proposto(s) no Período							Programa(s) Ativo(s) no SNPG*				
		IES	Nº/Ano	Programa	Categoria	Dedicação (horas)		Área de Avaliação	IES	Programa	Categoria	Área de Avaliação	
IES	PPG												
ADRIANA MARIA ANDREIS	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA
ADRIANA MARIA ANDREIS	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	Educação (41020014002P6)	PERM.	EDUCAÇÃO
HELENA COPETTI CALLAI	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UNIJUÍ	EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS (42024013002P4)	PERM.	EDUCAÇÃO
JOAO LIMA SANTANNA NETO	COLABORADOR	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UNESP/PP	GEOGRAFIA (33004129042P3)	PERM.	GEOGRAFIA
MARLON BRANDT	PERMANENTE	-	-/-	-	-	-	-	-	-	UFFS	HISTÓRIA (41020014008P4)	PERM.	HISTÓRIA

*Programa(s) que estejam na situação Em Funcionamento ou Em Projeto no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e no(s) qual(is) o(a) Docente consta com atuação em curso na data de encerramento do Edital de Submissão de Proposta de Programa/Curso Novo.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Corpo Docente - Projetos de Pesquisa

Projeto de Pesquisa: Ensino médio noturno em Chapecó-SC: fatores de influência nos índices de evasão e reprovação

Data de Início: 31/07/2016

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: Estudos já desenvolvidos sobre o Ensino Médio no Brasil evidenciam que, apesar dos avanços na legislação que orienta e reforça o processo de universalização da educação básica no país permanecem os desafios, sobretudo, aqueles voltados à garantia do acesso e a permanência de jovens trabalhadores no processo de escolarização, que frequentam este nível de ensino no período noturno. Um prévio levantamento de dados, com base no Censo Escolar de 2014, apontou que escolas localizadas no município de Chapecó-SC, recorte socioespacial desta pesquisa, possuem elevadas taxas de evasão e reprovação no Ensino Médio. Segundo os dados, cerca de 60% destas reprovações e desistências ocorrem ainda nas turmas do 1º ano deste nível de ensino. Assim, quais os fatores que potencializam esse processo é o problema deste projeto de pesquisa, que objetiva, de modo geral, realizar diagnóstico junto a professores, gestores e alunos das 26 escolas que ofertam Ensino Médio noturno no âmbito da Gerência Regional de Educação de Chapecó-SC (GERED), com o intuito de levantar dados e informações que nos permitam refletir para compreender a respeito de fatores que vêm potencializando processos de evasão e reprovação. Nesse sentido, ações serão desenvolvidas, tais como: aplicação de questionário; rodas de diálogo; análise e reflexão sistemática dos dados e informações; e elaboração e publicização de relatório, sustentado por sínteses e mediações teórico-conceituais. Entende-se que este diagnóstico poderá servir de subsídio para o desenvolvimento de diálogos e análises sistemáticas no âmbito científico-acadêmico, acerca das temáticas juventudes, ensino médio noturno, evasão, reprovação, políticas educacionais e educação integral, bem como de ações por parte do poder público – seja da GERED Chapecó-SC ou das próprias escolas pesquisadas – visando ampliar e melhorar as condições de atendimento político-pedagógico aos jovens que hoje frequentam o Ensino Médio noturno na região.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ADRIANA MARIA ANDREIS	PERMANENTE	SIM
WILLIAN SIMOES	PERMANENTE	NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Projeto de Pesquisa: Cotidiano e lugar: aportes teórico-metodológicos à investigação e formação de professores na educação básica

Data de Início: 01/04/2016

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: O projeto de extensão visa fortalecer o grupo de pesquisa Gestão e Inovação Educacional - GPEGIE, em processos investigativos como estratégia para a realização do ensino/pesquisa e da extensão, na formação continuada de professores. Nesse sentido, a pesquisa tem como referência o contexto escolar, para subsidiar o processo de formação dos professores. Compreende o cotidiano e o lugar como potências emancipadoras por meio da constituição de processos formativos em contextos escolares da educação básica. Dota professores de referenciais teóricos para a realização de pesquisa, elaboração de materiais didático-pedagógicos a partir do cotidiano e do lugar. Produz referenciais teóricos que possibilitem o entendimento do cotidiano e do lugar como potências à construção de conhecimentos emancipadores. Metodologicamente compreende estudos de referenciais teóricos envolvendo noções educativas de cotidiano e lugar, baseadas em Milton Santos, Boa Ventura de Souza Santos, Doreen Massey, Michel De Certeau, Agnes Heller, Dermeval Saviani, Miguel Arroyo, Rolan Bartnes, Antônio Nóvoa, Fernando Savater, Paulo Freire, Lev Vigotski, Mikhail Bakhtin e Mario Osorio Marques entre outros. Esses aportes servem ao diálogo com o campo empírico que constitui-se de espaços de reflexão no contexto escolar das redes de educação básica dos municípios de Satinho/SC e Xavantina/SC. Toma como categorias de análise o cotidiano, lugar, espaço-tempo, pesquisa em ação e relações de poder. Ao final, deseja-se além da complexificação dos entendimentos de pesquisa em educação, a elaboração de artigos científicos para a publicação em livros e periódicos nacionais e internacionais, publicação de livros, e materiais didático-pedagógicos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ADRIANA MARIA ANDREIS	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Tipos de tempo e sistemas atmosféricos associados às inundações urbanas em Chapecó (1991-2015)

Data de Início: 01/08/2017

Financiador: -

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Linha de Pesquisa: Produção do espaço e dinâmicas naturais

Descrição: Em 2017, o município de Chapecó, na mesorregião oeste do estado de Santa Catarina, completa 100 anos desde sua fundação. Durante esse período, o município passou por intensas e profundas mudanças alavancadas pelo crescimento econômico baseado na agroindústria e no desenvolvimento do setor terciário. Isso promoveu intenso aumento populacional e a concentração na cidade, sobretudo, a partir da década de 1980. O processo de urbanização ocorreu, portanto, de modo rápido, de tal modo que a cidade não estava preparada em termos de infraestrutura, inclusive no que se refere à drenagem urbana. Assim, um crescente aumento do número de casos de inundação foi registrado na cidade, normalmente associados à influência hidrológica da urbanização (aumento do escoamento superficial em detrimento da infiltração). Além disso, muitos locais crônicos estavam relacionados à inexistência e/ou deficiência do sistema de drenagem urbana. Com a intenção de minimizá-las, o poder público municipal priorizou medidas estruturais intensivas, sobretudo, a retificação e a canalização de trechos fluviais urbanos, obras que nem sempre cumpriram com o objetivo. Recentemente, novos casos de inundação chamaram atenção da mídia e do poder público, com destaque para àquelas ocorridas em abril de 2013, junho de 2014 e julho de 2015. Assim, a presente proposta, vêm no sentido de contribuir com os estudos de hidrologia urbana em Chapecó, ao estabelecer como objetivo identificar os tipos de tempo e os sistemas atmosféricos associados à casos de inundações urbanas na cidade. Optou-se por embasar a perspectiva teórico-metodológica, tendo como fundamento a "Climatologia Geográfica", mediante emprego da análise rítmica dos tipos de tempo (MONTEIRO, 1971) como método de investigação.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
ANDREY LUIS BINDA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Urbanização, cidades e desigualdades socioespaciais urbano-metropolitanas no Brasil meridional: uma análise das regiões metropolitanas de Campinas (SP) e Chapecó (SC)

Data de Início: 01/12/2014

Financiador: Edital CNPq nº 22/2014 – Ciências Humanas

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: O processo de urbanização no Brasil transcorreu impulsionado por um modelo de desenvolvimento econômico excludente, levando à estruturação de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

aglomerações urbanas com espaços articulados para além da escala da cidade, porém, com acentuadas desigualdades quanto à organização espacial e ao conteúdo social. Nesse contexto, as atuais regiões metropolitanas de Campinas (SP) e Chapecó (SC) consistem em duas destas aglomerações, que, não obstante serem bastante distintas em termos econômicos, demográficos e históricos, mantêm similaridades em relações a processos de estruturação desigual dos espaços urbanos. Assim, este projeto visa compreender as dinâmicas de estruturação desigual do espaço urbano-metropolitano nas duas regiões metropolitanas mencionadas à luz do processo de urbanização nacional. Utilizando-se de referenciais teóricos e procedimentos metodológicos comuns, propõe-se realizar uma análise mais profunda e rigorosa acerca da evolução histórico-geográfica da urbanização e da configuração dos espaços urbanos nas referidas regiões à luz do processo geral de urbanização no Brasil, com vistas a reconhecer particularidades e similaridades nas características da expansão dos tecidos urbanos, de articulação das cidades, de segregação e segmentação social do espaço nos níveis intraurbano e regional.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EDERSON DO NASCIMENTO	PERMANENTE	SIM
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
RICARDO ALBERTO SCHERMA	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Atlas socioespacial da mesorregião Oeste Catarinense

Data de Início: 01/08/2016

Financiador: Edital FAPESC nº 07/2015

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: Esta pesquisa tem como objetivo contribuir com o conhecimento científico acerca da realidade socioespacial e ambiental do Oeste catarinense, por meio da produção de um atlas geográfico intitulado "Atlas Socioespacial da Mesorregião Oeste Catarinense". Espera-se: a) caracterizar as bases histórico-geográficas da formação socioespacial no Oeste catarinense no âmbito da estruturação do território nacional; b) identificar as assimetrias socioeconômicas e ambientais no território regional em diferentes escalas geográficas; c) identificar os principais agentes e processos socioespaciais estruturadores do território regional; d) caracterizar os padrões de organização

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

espacial e os perfis socioeconômicos da população residente nas cidades e áreas rurais da mesorregião; e) produzir indicadores estatísticos e coleções de mapas temáticos em SIG (Sistema de Informações Geográficas) associados a textos analíticos. A pesquisa tem sua fundamentação no método histórico-dialético em que se busca entender e explicar as contradições e as desigualdades presentes na sociedade e no território e está embasada na teoria social crítica. Espera-se construir os seguintes mapas: evolução da divisão político-administrativa do território regional; uso e ocupação da terra; elementos de infraestrutura territorial, como estradas, rodovias, usinas hidrelétricas; evolução da população e dos saldos migratórios; índice de emprego e desempenho econômico; indicadores de desenvolvimento humano municipal; renda da população e escolaridade da população; infraestrutura pública disponível aos domicílios. Os principais impactos dessa pesquisa estão relacionados à importância de conhecer a dinâmica dos espaços regionais articulados às demais escalas geográficas e, a partir da publicação de seus resultados, fornecer dados e informações que subsidiem políticas públicas de planejamento visando o desenvolvimento territorial. Ademais, a publicação dos resultados em formato de atlas geográfico visa atingir um público mais amplo (incluindo o não acadêmico), possibilitando-lhe, por meio da linguagem cartográfica, um olhar diferenciado e mais abrangente sobre as características socioespaciais da região.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
EDERSON DO NASCIMENTO	PERMANENTE	SIM
ANDREY LUIS BINDA	PERMANENTE	NÃO
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO
RICARDO ALBERTO SCHERMA	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Metropolização futebolística: uma análise da extensão e da intensidade da influência futebolística de Chapecó nos municípios da Região Metropolitana de Chapecó (segunda etapa)

Data de Início: 01/03/2016

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: Chapecó é considerada uma Capital Regional B pelo IBGE (2008), polarizando 98 municípios no Oeste Catarinense e Noroeste Gaúcho. A centralidade urbana de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Chapecó é legalmente legitimada pela criação da Região Metropolitana de Chapecó (RMC), em 2007. Além do município-sede, esta reúne 24 municípios, sendo 15 parte do Núcleo Metropolitano e 9 da Área de Expansão Metropolitana da RMC. O processo de metropolização de Chapecó é crescente e a cidade se consolida como referência em serviços e em variados setores econômicos na região. No entanto, este processo não é apenas econômico, mas também de ordem cultural-identitária. Uma das formas de influência de Chapecó aos municípios da RMC é através do futebol, mais especificamente da Associação Chapecoense de Futebol. Desta forma, o objetivo deste projeto é analisar a extensão e a intensidade da influência futebolística de Chapecó nos municípios do Núcleo Metropolitano da RMC, relacionando com os processos de metropolização e polarização urbana. A pesquisa será realizada através da aplicação de questionários em Chapecó (amostragem de 0,5% da população) e nos municípios do Núcleo Metropolitano da RMC (amostragem de 1% da população); análise estatística dos dados; observações de campo; entrevistas com atores socioespaciais relevantes; e articulação dos dados obtidos com o referencial teórico sobre Geografia Urbana, Geografia Social e Cultural, e Futebol.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
FERNANDO ROSSETO GALLEGOS CAMPOS	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: A educação geográfica: escala de análise como ferramenta intelectual para educação cidadã

Data de Início: 01/02/2015

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: Esta pesquisa está centrada na educação geográfica, considerada como a possibilidade de ensinar geografia para compreender a espacialidade que os sujeitos vivem oportunizando assim que os mesmos se reconheçam no mundo em que vivem. O estudo do lugar no contexto dos processos de globalização terá efetividade se abordado tendo como ferramenta intelectual a escala de análise que leva à compreensão dos fenômenos em sua complexidade. O conteúdo da geografia é considerado a partir do que os livros didáticos apresentam como temas. Teoricamente interessa a reflexão a partir dos princípios da geografia clássica e o modo como eles podem ser operacionalizados no ensino da geografia escolar. Do mesmo modo são abordados os conceitos básicos da geografia a partir das formulações pelos teóricos destes conceitos e sua aplicabilidade e uso pela geografia e a partir dessa pela geografia escolar curricular. Empiricamente o estudo busca compreender no trabalho com os professores da

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

escola básica, as ações desenvolvidas, e o aprendizado pelos alunos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
HELENA COPETTI CALLAI	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Urbanização e fragmentação socioespacial em contextos não metropolitanos

Data de Início: 01/12/2014

Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Chamada Universal CNPq/MCTI nº 14/2014, processo nº 456379/2014-2

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: O presente projeto de pesquisa científica, voltado para a análise do tema "Urbanização e fragmentação socioespacial em contextos não metropolitanos", é oriundo dos atuais interesses temáticos de pesquisadores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e apresenta relações com suas pesquisas finalizadas e em curso a respeito da produção do espaço urbano, em diferentes escalas analíticas, especialmente em cidades situadas fora das aglomerações metropolitanas. A partir de resultados de pesquisas anteriores, trata-se de uma proposta que visa a investigar a ampliação da fragmentação socioespacial como tendência da urbanização brasileira, analisando cidades de porte populacional e territorial diferentes, que ocupam posições distintas nas redes urbanas regionais das quais fazem parte e que são fruto de formações socioespaciais particulares. Como a análise da fragmentação socioespacial requer metodologia de cunho mais qualitativo, baseada, sobretudo, em entrevistas e informações documentais, além do acompanhamento cotidiano das práticas espaciais dos cidadãos, propõem-se, por ora, duas cidades: Chapecó, cidade média do Oeste Catarinense, e Ituiutaba, cidade de porte médio do Triângulo Mineiro. A escolha dessas duas cidades justifica-se, além dos elementos apontados no parágrafo anterior, porque os principais pesquisadores da proposta trabalham e vivem nessas cidades, o que facilita a execução da metodologia proposta. Ademais, trata-se de cidades que nunca foram estudadas nem de forma comparativa, nem a partir do tema da fragmentação socioespacial, já que este é especialmente desenvolvido em metrópoles, o que pode ser de grande interesse para a pesquisa urbana brasileira. Admite-se, por fim, que o trabalho de investigação sobre o tema pode criar um efeito aglutinador que, posteriormente, venha a ampliar o escopo analítico pela incorporação de outras cidades e pesquisadores no interior do país.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
IGOR DE FRANCA CATALAO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Urbanização e hibridação sacionatural em contextos hidrelétricos

Data de Início: 01/08/2016

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital de Chamada Pública nº 07/2015 – Apoio aos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: Na contemporaneidade, a técnica tem produzido uma nova natureza, que se manifesta no espaço geográfico e demanda novas interpretações baseadas em visões integradoras da realidade. O mundo atual é, cada vez mais, constituído de objetos e ações híbridos, que representam uma fusão entre elementos técnicos e naturais como nunca antes ocorrida na história da sociedade. Neste projeto, considera-se a instalação de empreendimentos produtores de eletricidade, responsáveis por boa parte do abastecimento energético que aciona e mantém os ritmos artificiais da produção sacionatural do espaço geográfico, no âmbito de uma urbanização extensiva. Na pesquisa que se propõe, analisar a condição cyborg dos atuais arranjos territoriais e paisagísticos dos municípios de Itá/Aratiba e Anita Garibaldi/Pinhal da Serra, situados na Raia Santa Catarina-Rio Grande do Sul, a partir da produção de uma sacionatureza imposta pela implantação dos empreendimentos hidrelétricos entendidos como elementos característicos de uma urbanização extensiva. O aporte teórico está orientado em duas vias, sendo a primeira a hibridação sacionatural junto com a metáfora da sociedade-cyborg e segunda a conceituação de fronteira, de acordo com definições que a consideram mais complexas do que simples limites. Parte-se da hipótese de que, nas duas últimas décadas, a produção da sacionatureza a partir das estruturas hidrelétricas montadas na fronteira entre os territórios catarinense e gaúcho pode configurar um elo raiano entre parcelas estaduais localizadas nas margens direita e esquerda dos rios Pelotas e Uruguai e, contraditoriamente, uma zona de diferenciação do ponto de vista das dinâmicas econômicas que podem ter se refletido nos próprios arranjos territoriais e paisagísticos dos vários segmentos espaciais da Raia Santa Catarina-Rio Grande do Sul. Os procedimentos metodológicos propostos são: i) trabalhos de campo para obtenção de dados e informações a partir de visitas técnicas às usinas de Itá e Barra Grande e às

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

prefeituras municipais, georrefereciamento de unidades de paisagem, registros fotográficos e realização de entrevistas com populações urbanas e rurais; ii) levantamento de dados populacionais e econômicos através do sistema de recuperação automática do IBGE; iii) elaboração de cartas de uso da terra por meio de análise visual e tratamento digital de imagens (referentes aos anos de 1995, 2005, 2011 e 2014). Espera-se que os resultados desta pesquisa possibilitem aprimorar uma metodologia de análise das transformações do espaço geográfico que possa orientar pesquisas integradas, dimensionando a sociedade e a natureza como partes de um mesmo processo de constituição de diferenças, além do fortalecimento da pesquisa no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul e aprimoramento na formação de profissionais que futuramente atuarão no contexto regional catarinense.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
IGOR DE FRANCA CATALAO	PERMANENTE	SIM
PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA	PERMANENTE	NÃO
REGINALDO JOSE DE SOUZA	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Lógicas econômicas e práticas espaciais contemporâneas: cidades médias e consumo

Data de Início: 01/01/2012

Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Projeto Temático nº 2011/20155-3

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como eixo central estudar as relações entre reestruturação urbana e reestruturação da cidade, tomando-se como referência o consumo, que será analisado segundo três planos analíticos: 1) as NOVAS LÓGICAS DE LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS, desenvolvidas como estratégias dos agentes econômicos, orientadas pela ampliação e pela diversificação do consumo, geram NOVAS PRÁTICAS ESPACIAIS, entre os que se apropriam do espaço urbano; 2) essas práticas, tanto quanto essas lógicas, redefinem o processo de estruturação urbana, promovem REESTRUTURAÇÃO URBANA e inserem as redes urbanas em escalas mais abrangentes, revelando uma divisão interurbana do trabalho mais complexa, bem como expressam vetores do processo mais amplo de mundialização da economia e de

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

globalização dos valores; 3) elas reorientam o processo de estruturação dos espaços urbanos, podendo-se reconhecer uma REESTRUTURAÇÃO DAS CIDADES, expressando uma nova divisão econômica e social do espaço, que revela aprofundamento das desigualdades socioespaciais, tanto quanto reconstitui as diferenças socioespaciais, agora orientadas, sobretudo, pelas novas formas de consumo. Para esta proposta de pesquisa, esses três planos analíticos só ganham sentido em suas articulações, de modo a se contemplar na análise, as condicionantes subjetivas e as objetivas, as dimensões sociais e as econômicas. As e as lógicas econômicas são tomadas, neste projeto, como possibilidades de se fazer a leitura das transformações urbanas e das cidades, sendo este o foco central da análise. O consumo é considerado como o meio a partir do qual as práticas e as lógicas podem ser apreendidas no período atual, razão pela qual ele foi eleito como importante para esta pesquisa, ainda que não seja ele o objeto de nossa investigação. O ponto de vista que justifica tomar o consumo como um caminho para compreender as práticas e as lógicas está fortemente apoiado na ideia de Bourdin, para quem o consumo mudou de intensidade e conteúdo, bem como de status, conformando o mundo e se associando à tendência de individualização da experiência e aos processos de diferenciação.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
IGOR DE FRANCA CATALAO	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: A climatologia ibero-americana: aportes teóricos e metodológicos como contribuição à história do pensamento geográfico

Data de Início: 01/01/2015

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço e dinâmicas naturais

Descrição: Análise da produção intelectual sobre a climatologia geográfica, suas matrizes intelectuais e o estado da arte nos países ibero-americanos.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOAO LIMA SANTANNA NETO	COLABORADOR	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Projeto de Pesquisa: Da climatologia geográfica à geografia do clima: uma nova razão para um novo conhecimento

Data de Início: 01/01/2008

Financiador: NPq – Bolsa Produtividade em Pesquisa

Linha de Pesquisa: Produção do espaço e dinâmicas naturais

Descrição: Análise do clima como fenômeno geográfico na perspectiva da produção do espaço, considerando a relação entre o ambiente urbano, o risco climático e a vulnerabilidade socioespacial.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JOAO LIMA SANTANNA NETO	COLABORADOR	SIM

Projeto de Pesquisa: Dinâmicas imobiliárias intraurbanas e seus reflexos na rede urbana: Um estudo comparado em cidades polo regional do norte gaúcho.

Data de Início: 01/01/2013

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: Esse projeto integra o Grupo de Pesquisa NETAP/UFFS e ReCiMe (UNESP/PP) e visa estabelecer critérios e parâmetros de comparação das dinâmicas imobiliárias no norte gaúcho, especialmente para cidades de porte médio. O banco de dados e resultados comporá a base informacional do Observatório Geográfico da Fronteira Sul.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
JUCARA SPINELLI	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Projeto de Pesquisa: Memórias e imagens de uma paisagem em transformação: colonização e desmatamento no Oeste de Santa Catarina.

Data de Início: 01/08/2014

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço e dinâmicas naturais

Descrição: O projeto visa através do uso de imagens e da memória de antigos moradores da região analisar o processo de transformações socioambientais da região Oeste de Santa Catarina, expressa em sua paisagem.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
MARLON BRANDT	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Mudanças e variabilidades climáticas nos ambientes rurais e urbanos

Data de Início: 01/03/2016

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço e dinâmicas naturais

Descrição: Investigar a situação climática no estado do Rio Grande do Sul, analisando as relações entre os processos de mudanças e variabilidade climáticas e suas repercussões na agricultura, nas cidades, na economia e na saúde humana com base na perspectiva causal multiescalar. As interações entre os fenômenos climáticos e a produção do espaço propicia análises geográficas que resultam da investigação do grau de exposição ao qual a sociedade é impactada pela ocorrência de fenômenos extremos que resultam em manifestações nos mais diferentes setores: sociais, econômicos, políticos, ambientais, entre outros. Pesquisas com foco na análise e relação entre o clima e a sociedade têm o grande desafio no sentido de encontrar métricas adequadas para sua avaliação e propostas de gestão, mitigação e adaptação. Estas devem ser pensadas sobre os processos sociais e resultados materiais dentro dos sistemas complexos, que por muitas vezes são de difícil definição. Por meio da análise estatística de dados meteorológicos serão analisados os diferentes elementos climáticos para a compreensão da variabilidade, tendência e mudanças climáticas, assim como, identificação

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

de desastres associados à fenômenos climáticos nos ambientes rurais e urbanos. Com a realização desta pesquisa, procuraremos demonstrar tendências climáticas para os próximos anos, com base no prognóstico e diagnóstico dos dados climáticos e, identificar possibilidades da ocorrência de desastres na ótica da climatologia para o estado do Rio Grande do Sul.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Empreendimentos hidrelétricos e hibridação sicionatural na Raia Santa Catarina-Rio Grande do Sul

Data de Início: 01/08/2016

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço e dinâmicas naturais

Descrição: O presente projeto visa analisar a produção da sicionatureza na Raia Santa Catarina-Rio Grande do Sul, a partir da instalação de empreendimentos hidrelétricos e as decorrentes transformações que provocaram em territórios e paisagens de municípios gaúchos e catarinenses. O aporte teórico está orientado em duas vias, sendo a primeira a hibridação sicionatural conforme a proposta de Swyngedouw (2001) junto com a metáfora da sociedade-cyborg, de Haraway (2009) e a conceituação de fronteira, de acordo com definições que a consideram mais complexas do que simples limites (MAHADO, 1998; HISSA, 1998; CATAIA, 2010; CAVACO, 1997). Parte-se da hipótese de que, nas duas últimas décadas, a produção da sicionatureza a partir das estruturas hidrelétricas montadas nas franjas dos territórios gaúcho e catarinense pode configurar um elo raiano entre parcelas estaduais localizadas nas margens direita e esquerda dos rios Pelotas e Uruguai e, contraditoriamente, uma zona de diferenciação do ponto de vista das dinâmicas econômicas que podem ter se refletido nos próprios arranjos territoriais e paisagísticos dos vários segmentos espaciais da Raia Santa Catarina-Rio Grande do Sul (SC-RS). Os procedimentos metodológicos propostos são: i) Trabalhos de campo para obtenção de dados e informações a partir de visitas técnicas às usinas de Itá e Barra Grande, às prefeituras municipais, georreferenciamento de unidades de paisagem, registros fotográficos e realização de entrevistas semidirigidas; ii) Levantamento de dados populacionais e econômicos através do sistema de recuperação automática do IBGE; iii) Elaboração de cartas de uso da terra por meio de análise visual e tratamento digital de imagens Landsat 5 (referentes aos anos de 1995, 2005 e 2011), obtidas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e Landsat 8 (referente ao ano de 2014), obtida

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

do Serviço Geológico dos Estados Unidos. Espera-se que os resultados desta pesquisa permitam aprimorar uma metodologia de análise das transformações do espaço geográfico que possa orientar pesquisas integradas, dimensionando a sociedade e a natureza como partes de um mesmo processo de constituição de diferenças, conforme apontou Gonçalves (2006), além do fortalecimento de investigações no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul e aprimoramento na formação de profissionais que futuramente atuarão no contexto local/regional.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
REGINALDO JOSE DE SOUZA	PERMANENTE	SIM
IGOR DE FRANCA CATALAO	PERMANENTE	NÃO
PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Regiões e empresas transnacionais: lógica financeira e implicações territoriais

Data de Início: 01/03/2017

Financiador: CHAMADA MCTI/CNPQ Nº01/2016 – UNIVERSAL

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: No Brasil, desde os anos 90, há um movimento de grupos industriais, que, para atender às exigências do período, abriram seu capital na Bolsa de Valores. Essas empresas, antes operantes dentro de uma lógica de desenvolvimento das forças produtivas, passam a operar com vistas a atender a lógica do mercado financeiro. Esse crescente processo de financeirização das atividades produtivas gera mutações diretas no uso do território, pois, a partir dos processos de reestruturação empresarial, operam-se programas que desencadeiam a reestruturação das localizações produtivas; atualizações técnicas e dos sistemas de trabalho, ou ainda novas formas de produzir, como a subcontratação e mesmo o aproveitamento e a integração com circuitos de produção domésticos. Dessa maneira, este projeto de pesquisa orienta o nosso estudo para compreendermos o uso do território a partir da atuação de corporações transnacionais que compõem importantes circuitos espaciais de produção industrial e que operam sob a lógica das finanças, sendo elas: Cia. Hering (têxtil-vestuário), Marcopolo (metalmecânico) e BRF (agroalimentar). Todas com fortes e históricas ligações com a região Sul do Brasil. Pretende-se compreender como essas empresas têm continuamente implantado, a partir do período da Globalização, processos de reestruturação e planos estratégicos

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

para atender às exigências de rentabilidade ótima do mercado financeiro, gerando implicações territoriais muito relevantes nas regiões e nas cidades onde elas se localizam.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
RICARDO ALBERTO SCHERMA	PERMANENTE	SIM
EDERSON DO NASCIMENTO	PERMANENTE	NÃO
MARLON BRANDT	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Observatório geográfico da Fronteira Sul: construindo e compartilhando experiências para democratização do acesso às informações regionais

Data de Início: 30/09/2016

Financiador: Chamada pública FAPESC nº 07/2015 – Apoio aos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: A falta de dados e informações transformadas em conhecimentos, facilmente acessíveis e uniformizadas segundo o aspecto da escala se constitui em um dos grandes entraves para o avanço de estudos e pesquisas regionais. Muitos dados existentes encontram-se dispersos e com escalas desconexas, dificultando o avanço do (re)conhecimento das regiões e uma adequada inserção da academia como auxiliar e, por vezes, prestadora de serviços, em âmbito regional. A consorciação de dados e informações em escalas diferentes relacionados a um determinado espaço é uma tarefa importante e demanda sua adequada organização, inclusive para o planejamento da pesquisa a médio e longo prazo. Dado esse argumento, o presente projeto propõe a criação de uma plataforma de fácil acesso que disponibilize dados, informações, indicadores e resultados de pesquisas acadêmicas e científicas de cunho socioambiental para o (re)conhecimento da região da Fronteira Sul e suas interfaces com o desenvolvimento regional. Como proposta-piloto os referenciais espaciais serão os municípios de Chapecó/SC e Erechim/RS. A metodologia de pesquisa será pautada em reuniões de trabalho; coleta, sistematização, análise e síntese de dados, informações geográficas e mapeamentos; organização de materiais, produções científicas e acadêmicas e textos; exposições temáticas e ciclos de debates para a formação de uma rede de pesquisadores e agentes atuantes na reflexão-ação acerca da região da fronteira sul. Como produto esperado, para além das pesquisas e sínteses e formação da rede, a organização de um banco de informações consolidado por meio de uma

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

plataforma denominada Observatório Geográfico da Fronteira Sul que se constitua em uma ferramenta democrática, disponível e acessível para a pesquisa geográfica; isto é o que se preconiza neste projeto.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa		
Nome	Categoria	Responsável?
WILLIAM ZANETE BERTOLINI	PERMANENTE	SIM
JUCARA SPINELLI	PERMANENTE	NÃO
PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA	PERMANENTE	NÃO
WILLIAN SIMOES	PERMANENTE	NÃO

Projeto de Pesquisa: Estudo pedogeomorfológico no vale do rio Uruguai em Águas de Chapecó (SC): subsídios à reconstrução paleoambiental quaternária

Data de Início: 01/01/2014

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço e dinâmicas naturais

Descrição: Este projeto insere-se no âmbito do projeto de pesquisa arqueológica sobre os Primeiros Povoamentos do Alto Rio Uruguai (SC/RS), autorizado pela Portaria do IPHAN nº 43 de 16 de setembro de 2013. O objetivo principal é investigar os indícios pedoestratigráficos e geomorfológicos em escala de vertente com vistas a subsidiar a compreensão da estratigrafia e gênese dos depósitos e coberturas superficiais e do contexto paleoambiental pleistocênico/holocênico junto aos sítios arqueológicos no vale do rio Uruguai no trecho conhecido como Volta Grande, nos municípios de Alpestre (RS) e Águas de Chapecó (SC). Tal estudo procura aliar os conhecimentos arqueológicos e geocientíficos da área de estudo para construir subsídios à compreensão do cenário paleoambiental em que se desenvolveram as primeiras populações dessa área do oeste catarinense. Metodologicamente, a pesquisa baseia-se na descrição morfológica de perfis pedológicos, em análises granulométricas, morfoscópicas e de C14 dos sedimentos que compõem os solos e as coberturas superficiais e na análise dos processos e materiais do ponto de vista do trabalho fluvial na paisagem do vale do rio Uruguai na Volta Grande.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
WILLIAM ZANETE BERTOLINI	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Reconstituição paleoambiental quaternária no alto vale do rio Uruguai – oeste de Santa Catarina

Data de Início: 01/08/2017

Financiador: Edital universal 01/2016 CNPq

Linha de Pesquisa: Produção do espaço e dinâmicas naturais

Descrição: As coberturas superficiais constituem importante registro sedimentar que contém dados indicadores das condições ambientais atuais e pretéritas. Esta proposta de pesquisa tem como objeto de investigação as coberturas superficiais da Volta Grande, trecho do alto vale do rio Uruguai de grande importância devido à presença de sítios arqueológicos que atestam as primeiras ocupações humanas dessa área localizada no oeste de Santa Catarina, no limite com o Rio Grande do Sul. Este projeto está vinculado com a pesquisa desenvolvida pela Missão Franco-Brasileira Sobre os Povoamentos Pré-históricos do Sul do Brasil, autorizada por meio da Portaria do IPHAN nº 43 de 16 de setembro de 2013. O objetivo principal a que se propõe é o de investigar os indícios paleoambientais contidos nas coberturas superficiais e nos solos no trecho do vale do rio Uruguai conhecido como Volta Grande, em escala de vertente, com vistas a subsidiar a compreensão da estratigrafia e gênese dos depósitos e coberturas superficiais e do contexto paleoambiental junto aos sítios arqueológicos aí existentes. Tal projeto procura aliar os conhecimentos do Quaternário aos estudos arqueológicos como meio de compreender o contexto paleoambiental que serviu de base à ocupação dessa porção do território catarinense pelas primeiras populações humanas que aí habitaram. Metodologicamente, baseia-se na datação por C14 e LOE, descrição morfológica de perfis pedológicos, análises granulométricas, micromorfológicas, morfoscópicas e geoquímicas dos sedimentos levando-se em conta o contexto pedogeomorfológico, geológico, climático e fluvial desse trecho do vale do rio Uruguai.

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
WILLIAM ZANETE BERTOLINI	PERMANENTE	SIM
ANDREY LUIS BINDA	PERMANENTE	NÃO
PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA	PERMANENTE	NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Projeto de Pesquisa: Juventude Rural na Região Oeste de Santa Catarina: um estudo sobre a participação de jovens na Agricultura Familiar e o potencial de acesso aos mercados institucionais

Data de Início: 25/02/2015

Financiador: CNPq, Chamada MCTI/MDA-Incra/CNPq nº 19/2014 - Fortalecimento da Juventude Rural

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: O presente projeto possui como objetivo geral, elaborar conhecimentos a respeito da participação da juventude na produção da agricultura familiar em municípios da região oeste de Santa Catarina, seu potencial de produção e sua capacidade de inserção em mercados institucionais e práticas de circuitos curtos. Assim, visando contribuir na organização dos jovens para o acesso aos mercados institucionais, o presente projeto tem a pretensão de: 1) Realizar diagnósticos e compor banco de dados sobre a situação geral do consumo das organizações que operam com as compras institucionais (PAA, PNAE, etc.); 2) Levantamento do potencial de produção das unidades familiares em que há participação da juventude rural (produtos agropecuários, horti-fruti, agroecológicos e orgânicos, entre outros).

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
WILLIAN SIMOES	PERMANENTE	SIM

Projeto de Pesquisa: Questão agrária, juventude rural e educação do campo

Data de Início: 02/02/2013

Financiador: -

Linha de Pesquisa: Produção do espaço urbano-regional

Descrição: Trata-se do desenvolvimento de estudos e mapeamento das experiências educativas/formativas promovidas pelos Movimentos Sociais e Entidades Coletivas (Via Campesina, Fetraf-Sul e Arcafar-Sul) na perspectiva da Educação do Campo, com vistas: evidenciar os propósitos das formações promovidas, o perfil do público atendido, a área de abrangência, os parceiros envolvidos, as intencionalidades político-pedagógicas, entre outros.

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Docente(s) na Equipe do Projeto de Pesquisa

Nome	Categoria	Responsável?
WILLIAN SIMOES	PERMANENTE	SIM

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Corpo Docente - Identificação Nominal da Produção Recente

WILLIAM ZANETE BERTOLINI

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Análise morfoscópica das areias da Volta Grande no rio Uruguai ? SC/RS

Destaque*: NÃO

Autor: WILLIAM ZANETE BERTOLINI

Data da Publicação: 01/02/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Análise morfoscópica das areias da Volta Grande no rio Uruguai ? SC/RS; 01/02/2017; Não; TRABALHO COMPLETO; I; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O conceito de equilíbrio em geomorfologia: perspectivas teóricas e metodológicas para sua avaliação

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2237-1419 - GEONORTE

Qualis: B5

Autor: WILLIAM ZANETE BERTOLINI

Data da Publicação: 01/02/2012

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O conceito de equilíbrio em geomorfologia: perspectivas teóricas e metodológicas para sua avaliação; 01/02/2012; Não; Trabalho Completo; 2237-1419 - GEONORTE; 1; português;

Título: Morphoscopy and Morphology of Pedological Coverage at the Margins of

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Uruguai River, West of Santa Catarina State

ISSN - Título: 1982-3908 - ANUÁRIO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS (ONLINE) **Qualis:** B4

Autor: WILLIAM ZANETE BERTOLINI

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Morphoscopy and Morphology of Pedological Coverage at the Margins of Uruguai River, West of Santa Catarina State; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1982-3908 - ANUÁRIO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS (ONLINE); 39; português;

Título: O papel das capturas fluviais na morfodinâmica das bordas interplanálticas do sudeste do Brasil **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: 1519-1540 - REVISTA BRASILEIRA DE GEOMORFOLOGIA

Qualis: A2

Autor: WILLIAM ZANETE BERTOLINI

Data da Publicação: 01/02/2013

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O papel das capturas fluviais na morfodinâmica das bordas interplanálticas do sudeste do Brasil; 01/02/2013; Não; Trabalho Completo; 1519-1540 - REVISTA BRASILEIRA DE GEOMORFOLOGIA; 14; português;

Título: Relação entre o relevo e a rede de drenagem na análise da condição de equilíbrio no alto rio Piranga **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: 1808-8058 - GEOGRAFIAS (UFMG)

Qualis: B2

Autor: WILLIAM ZANETE BERTOLINI

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Relação entre o relevo e a rede de drenagem na análise da condição de equilíbrio no alto rio Piranga; 01/02/2016;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Não; Trabalho Completo; 1808-8058 - GEOGRAFIAS (UFMG); 12; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

WILLIAN SIMOES

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Juventude Rural, Território e Educação do Campo

Destaque*: NÃO

Autor: WILLIAN SIMOES

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Juventude Rural, Território e Educação do Campo; 01/02/2016; Não; Simplissimo; Idioma Nacional;

Título: Juventude da agricultura familiar e os desafios da construção de outra sociedade possível: provocações para uma roda de prosa.

Destaque*: NÃO

Autor: WILLIAN SIMOES

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Juventude da agricultura familiar e os desafios da construção de outra sociedade possível: provocações para uma roda de prosa.; 01/02/2016; Não; Editora CRV; Idioma Nacional;

Título: O PNEM em Santa Catarina: reflexões sobre as vivências na formação continuada de professores

Destaque*: NÃO

Autor: WILLIAN SIMOES

Data da Publicação: 01/02/2016

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; O PNEM em Santa Catarina: reflexões sobre as vivências na formação continuada de professores; 01/02/2016; Não; Copiart; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Jovens faxinalenses no estado do Paraná: a produção das territorialidades em situação de fronteira

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1806-6755 - REVISTA NERA (UNESP)

Qualis: A2

Autor: WILLIAN SIMOES

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Jovens faxinalenses no estado do Paraná: a produção das territorialidades em situação de fronteira; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1806-6755 - REVISTA NERA (UNESP); 33; português;

Título: Formação de Professores em Geografia: Reflexões e Indagações sobre Educação Integral, Organização Curricular por Áreas do Conhecimento e Diversidade

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2359-1870 - PESQUISAR - REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENSINO DE GEOGRAFIA

Qualis: B4

Autor: WILLIAN SIMOES

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Formação de Professores em Geografia: Reflexões e Indagações sobre Educação Integral, Organização Curricular por Áreas do Conhecimento e Diversidade; 01/02/2015; Não; Trabalho Completo; 2359-1870 - PESQUISAR - REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENSINO DE GEOGRAFIA; 01; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

REGINALDO JOSE DE SOUZA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: A inserção da paisagem no meio ambiente: por uma proposta de estudo da percepção ambiental na raia divisória São Paulo-Paraná- Mato Grosso do Sul / Brasil

Destaque*: NÃO

Autor: REGINALDO JOSE DE SOUZA

Data da Publicação: 01/02/2013

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; A inserção da paisagem no meio ambiente: por uma proposta de estudo da percepção ambiental na raia divisória São Paulo-Paraná- Mato Grosso do Sul / Brasil; 01/02/2013; Não; TRABALHO COMPLETO; I; português;

Título: Paisagens do território e paisagens da memória: a necessidade de um reencontro. In: A Jangada de Pedra - Geografias ibero-afro-americanas, 2014, Guimarães

Destaque*: NÃO

Autor: REGINALDO JOSE DE SOUZA

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Paisagens do território e paisagens da memória: a necessidade de um reencontro. In: A Jangada de Pedra -

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Geografias ibero-afro-americanas, 2014, Guimarães; 01/02/2014; Não; TRABALHO COMPLETO; I; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Da 'cidade-cyborg' à 'atmosfera-cyborg': contribuições à análise do espaço e do clima urbanos. **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: 1982-4513 - SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE)

Qualis: A1

Autor: REGINALDO JOSE DE SOUZA

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Da 'cidade-cyborg' à 'atmosfera-cyborg': contribuições à análise do espaço e do clima urbanos.; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1982-4513 - SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE); 28; português;

Título: A paisagem, uma ferramenta de análise das mudanças socioambientais no eixo da rodovia BR-163: de Cuiabá/MT a Santarém/PA **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: 2182-1267 - REVISTA DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Qualis: B1

Autor: REGINALDO JOSE DE SOUZA

Data da Publicação: 01/02/2013

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A paisagem, uma ferramenta de análise das mudanças socioambientais no eixo da rodovia BR-163: de Cuiabá/MT a Santarém/PA; 01/02/2013; Não; Trabalho Completo; 2182-1267 - REVISTA DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO; 3; português;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Título: Organização geossistêmica e invasões por Acacia sp. (Fabaceae: Mimosoideae) na Bacia Hidrográfica do Rio Arouce. Do natural, do introduzido e de suas interações: esboço teórico-metodológico

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2182-1267 - REVISTA DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Qualis: B1

Autor: REGINALDO JOSE DE SOUZA

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Organização geossistêmica e invasões por Acacia sp. (Fabaceae: Mimosoideae) na Bacia Hidrográfica do Rio Arouce. Do natural, do introduzido e de suas interações: esboço teórico-metodológico; 01/02/2015; Não; Trabalho Completo; 2182-1267 - REVISTA DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO; 8; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Atlas de Desastres Naturais do Estado de Santa Catarina: período de 1980 a 2010

Destaque*: NÃO

Autor: PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Atlas de Desastres Naturais do Estado de Santa Catarina: período de 1980 a 2010; 01/02/2014; Não; Instituto Histórico Geográfico

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

de Santa Catarina - IHGSC; Idioma Nacional;

Título: Inundação brusca

Destaque*: NÃO

Autor: PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Inundação brusca; 01/02/2014; Não; Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina - IHGSC; Idioma Nacional;

Título: Adversidades atmosféricas no estado de Santa Catarina no período de 1980 a 2010

Destaque*: NÃO

Autor: PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Adversidades atmosféricas no estado de Santa Catarina no período de 1980 a 2010; 01/02/2014; Não; Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina - IHGSC; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Caminhos da Biogeografia

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1678-6343 - CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU)

Qualis: A2

Autor: PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA

Data da Publicação: 01/02/2016

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Caminhos da Biogeografia; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1678-6343 - CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU); 17; português;

Título: Clima e as doenças circulatórias e respiratórias em Florianópolis/SC

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1980-1726 - HYGEIA : REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA MÉDICA E DA SAÚDE (UBERLÂNDIA)

Qualis: B1

Autor: PEDRO GERMANO DOS SANTOS MURARA

Data da Publicação: 01/02/2013

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Clima e as doenças circulatórias e respiratórias em Florianópolis/SC; 01/02/2013; Não; Trabalho Completo; 1980-1726 - HYGEIA : REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA MÉDICA E DA SAÚDE (UBERLÂNDIA); 9; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

RICARDO ALBERTO SCHERMA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: TRABALHO EM ANAIS

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Lógicas Financeiras e Território: notas de pesquisa a partir de um itinerário de campo

Destaque*: NÃO

Autor: RICARDO ALBERTO SCHERMA

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Lógicas Financeiras e Território: notas de pesquisa a partir de um itinerário de campo; 01/02/2014; Não; TRABALHO COMPLETO; I; português;

Título: Território e Lei de Responsabilidade Fiscal: Compromisso com os Credores Irresponsabilidade Social

Destaque*: NÃO

Autor: RICARDO ALBERTO SCHERMA

Data da Publicação: 01/02/2013

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; TRABALHO EM ANAIS; Território e Lei de Responsabilidade Fiscal: Compromisso com os Credores Irresponsabilidade Social; 01/02/2013; Não; TRABALHO COMPLETO; I; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Conglomerados Financeiros e os Novos Usos do Território Brasileiro

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2179-0892 - GEOUSP: ESPAÇO E TEMPO

Qualis: A1

Autor: RICARDO ALBERTO SCHERMA

Data da Publicação: 01/02/2013

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Conglomerados Financeiros e os Novos Usos do Território Brasileiro; 01/02/2013; Não; Trabalho Completo; 2179-0892 - GEOUSP: ESPAÇO E TEMPO; 1; português;

Título: Desenvolvimento territorial na trama do capitalismo financeirizado: o meio

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

técnico-científico-informacional e a territorialização do investimento

ISSN - Título: 2236-3637 - BOLETIM CAMPINEIRO DE GEOGRAFIA

Qualis: B3

Autor: RICARDO ALBERTO SCHERMA

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Desenvolvimento territorial na trama do capitalismo financeirizado: o meio técnico-científico-informacional e a territorialização do investimento; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 2236-3637 - BOLETIM CAMPINEIRO DE GEOGRAFIA; 6; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ADRIANA MARIA ANDREIS

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O PNEM em Santa Catarina: reflexões sobre as vivências na formação continuada de professore

Destaque*: NÃO

Autor: ADRIANA MARIA ANDREIS

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; O PNEM em Santa Catarina: reflexões sobre as vivências na formação continuada de professore; 01/02/2016; Não; Copiart; Idioma Nacional;

Título: Formação de professores, currículo e aprendizagem na educação integral.

Destaque*: NÃO

Autor: ADRIANA MARIA ANDREIS

Data da Publicação: 01/01/2014

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es): JANE TERESINHA DONINI RODRIGUES, ANTÔNIO VALMOR DE CAMPOS, CAMILA CARACELLI SCHERMA, LUCÉLIA PERON, MARLEI DAMBROS, OTO JOÃO PETRY

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Formação de professores, currículo e aprendizagem na educação integral.; 01/01/2014; Não; Evangraf; Idioma Nacional;

Título: Educação integral: gestão, currículo e aprendizagem

Destaque*: NÃO

Autor: ADRIANA MARIA ANDREIS

Data da Publicação: 01/01/2014

Coautor(es): ANTÔNIO VALMOR DE CAMPOS, CAMILA CARACELLI SCHERMA, JANE TERESINHA DONINI RODRIGUES, LUCÉLIA PERON, MARLEI DAMBROS, OTO JOÃO PETRY

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Educação integral: gestão, currículo e aprendizagem; 01/01/2014; Não; Evangraf; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: METODOLOGIAS PARA ABORDAR INFORMAÇÕES DA MÍDIA IMPRESSA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2236-3904 - REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA

Qualis: B2

Autor: ADRIANA MARIA ANDREIS

Data da Publicação: 01/01/2015

Coautor(es): ELAIZ APARECIDA MENSCH BUFFON

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; METODOLOGIAS PARA ABORDAR INFORMAÇÕES DA MÍDIA IMPRESSA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA; 01/01/2015; Não; Trabalho Completo; 2236-3904 - REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA; 5; 10; 258-276; Português;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

[<http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/issue/view/14>];

Título: CATEGORIAS ESPACIAIS: REFERENTES AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2236-4994 - GEOGRAFIA ENSINO & PESQUISA

Qualis: B2

Autor: ADRIANA MARIA ANDREIS

Data da Publicação: 01/01/2016

Coautor(es): DENTZ, EDUARDO VON, RAMBO, ANELISE GRACIELE

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; CATEGORIAS ESPACIAIS: REFERENTES AO ENSINO DE GEOGRAFIA; 01/01/2016; Não; Trabalho Completo; 2236-4994 - GEOGRAFIA ENSINO & PESQUISA; 20; 1; 51-66; Português; [<http://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/17087/pdf>][doi:10.5902/2236499417087]; 10.5902/2236499417087;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

ANDREY LUIS BINDA

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Reflexões interpretativas sobre as manchas de areia do sudoeste do Rio Grande do Sul, Brsil: da desertificação à arenização

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 0102-5198 - BOLETIM DE GEOGRAFIA (UEM)

Qualis: B1

Autor: ANDREY LUIS BINDA

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es): Andrey Luiz Binda

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Reflexões interpretativas sobre as manchas de areia do sudoeste do Rio Grande do Sul, Brsil: da desertificação à

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

arenização; 01/02/2015; Não; Trabalho Completo; 0102-5198 - BOLETIM DE GEOGRAFIA (UEM); 35; português;

Título: Differential control in the formation of river potholes on basalts of the Paraná Volcanic Province

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 0895-9811 - JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES

Qualis: A2

Autor: ANDREY LUIS BINDA

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es): Andrey Luiz Binda

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Differential control in the formation of river potholes on basalts of the Paraná Volcanic Province; 01/02/2015; Não; Trabalho Completo; 0895-9811 - JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES; 59; Inglês;

Título: Sistemas atmosféricos índice de conforto térmico no Estado de Santa Catarina - Ensaio a partir do verão 2011/2012

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1984-2295 - REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA

Qualis: B1

Autor: ANDREY LUIS BINDA

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es): -

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Sistemas atmosféricos índice de conforto térmico no Estado de Santa Catarina - Ensaio a partir do verão 2011/2012; 01/02/2014; Não; Trabalho Completo; 1984-2295 - REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA; 7; português;

Título: Lithologic and structural controls on fluvial knickzones in basalts of the Paraná Basin, Brazil

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 0895-9811 - JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES

Qualis: A2

Autor: ANDREY LUIS BINDA

Data da Publicação: 01/02/2013

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es): Andrey Luiz Binda

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Lithologic and structural controls on fluvial knickzones in basalts of the Paraná Basin, Brazil; 01/02/2013; Não; Trabalho Completo; 0895-9811 - JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES; 48; Inglês;

Título: Topoclimas urbanos em Chapecó/SC: as interações entre a urbanização e o sítio urbano

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2176-4786 - BOLETIM DE GEOGRAFIA (ONLINE)

Qualis: B1

Autor: ANDREY LUIS BINDA

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es): Andrey Luiz Binda

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Topoclimas urbanos em Chapecó/SC: as interações entre a urbanização e o sítio urbano; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 2176-4786 - BOLETIM DE GEOGRAFIA (ONLINE); 34; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

EDERSON DO NASCIMENTO

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Chapecó em foco: textos e contextos sobre o espaço urbano-regional

Destaque*: NÃO

Autor: EDERSON DO NASCIMENTO

Data da Publicação: 01/02/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Chapecó em foco: textos e contextos sobre o espaço urbano-regional; 01/02/2017; Não; Pedro & João Editores; Idioma Nacional;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Região metropolitana de Campinas (SP): cinco décadas de expansão urbana

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2236-3637 - BOLETIM CAMPINEIRO DE GEOGRAFIA

Qualis: B3

Autor: EDERSON DO NASCIMENTO

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Região metropolitana de Campinas (SP): cinco décadas de expansão urbana; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 2236-3637 - BOLETIM CAMPINEIRO DE GEOGRAFIA; 6; português;

Título: A educação cartográfica no ensino-aprendizagem e Geografia: reflexões e experiências

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2236-4994 - GEOGRAFIA ENSINO & PESQUISA

Qualis: B2

Autor: EDERSON DO NASCIMENTO

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A educação cartográfica no ensino-aprendizagem e Geografia: reflexões e experiências; 01/02/2015; Não; Trabalho Completo; 2236-4994 - GEOGRAFIA ENSINO & PESQUISA; 19; português;

Título: Os conhecimentos cartográficos na prática docente: um estudo com professores de geografia

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

ISSN - Título: 1678-6343 - CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU)

Qualis: A2

Autor: EDERSON DO NASCIMENTO

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Os conhecimentos cartográficos na prática docente: um estudo com professores de geografia; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1678-6343 - CAMINHOS DE GEOGRAFIA (UFU); 17; português;

Título: Urbanização, globalização e exclusão social: reflexões a partir do caso brasileiro

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2215-2563 - REVISTA GEOGRAFICA DE AMERICA CENTRAL (ONLINE)

Qualis: B3

Autor: EDERSON DO NASCIMENTO

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Urbanização, globalização e exclusão social: reflexões a partir do caso brasileiro; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 2215-2563 - REVISTA GEOGRAFICA DE AMERICA CENTRAL (ONLINE); 57; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

FERNANDO ROSSETO GALLEGOS CAMPOS

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Ensino médio: suplemento prise

Destaque*: NÃO

Autor: FERNANDO ROSSETO GALLEGOS CAMPOS

Data da Publicação: 01/02/2015

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Ensino médio: suplemento prise; 01/02/2015; Não; IESDE; Idioma Nacional;

Título: SAE: 3º série: ensino médio: livro 4

Destaque*: NÃO

Autor: FERNANDO ROSSETO GALLEGU CAMPOS

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; SAE: 3º série: ensino médio: livro 4; 01/02/2015; Não; IESDE; Idioma Nacional;

Título: Conexões & contexto

Destaque*: NÃO

Autor: FERNANDO ROSSETO GALLEGU CAMPOS

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Conexões & contexto; 01/02/2016; Não; IESDE; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Análise da ocorrência de faltas escolares devido ao futebol em duas instituições do ensino de Chapecó, Santa Catarina. **Destaque*:** NÃO

ISSN - Título: 2238-3425 - CADERNO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS

Qualis:

Autor: FERNANDO ROSSETO GALLEGU CAMPOS

Data da Publicação: 01/02/2016

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Análise da ocorrência de faltas escolares devido ao futebol em duas instituições do ensino de Chapecó, Santa Catarina.; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 2238-3425 - CADERNO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS; 31; português;

Título: Ligas municipais e Copa dos Rios de Seleções: integração do espaço amazonense através da centralidade subterrânea

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2177-2738 - RA'E GA: O ESPAÇO GEOGRÁFICO EM ANÁLISE

Qualis: A2

Autor: FERNANDO ROSSETO GALLEGOS CAMPOS

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Ligas municipais e Copa dos Rios de Seleções: integração do espaço amazonense através da centralidade subterrânea; 01/02/2015; Não; Trabalho Completo; 2177-2738 - RA'E GA: O ESPAÇO GEOGRÁFICO EM ANÁLISE; 35; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

HELENA COPETTI CALLAI

Currículo Lattes

COLABORADOR

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Educação geográfica: reflexão e prática

Destaque*: NÃO

Autor: HELENA COPETTI CALLAI

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Educação geográfica: reflexão e prática; 01/02/2014; Não; EDITORA IJUÍ; Idioma Nacional;

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Título: Educação nas Ciências - Memórias de Ideias e Práticas

Destaque*: NÃO

Autor: HELENA COPETTI CALLAI

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es): -

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Educação nas Ciências - Memórias de Ideias e Práticas; 01/02/2016; Não; EDITORA IJUÍ; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS TRABALHOS APRESENTADOS NO XI ENANPEGE.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1679-768X - REVISTA DA ANPEGE

Qualis: A2

Autor: HELENA COPETTI CALLAI

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es): Helena Copeti Callai

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O ENSINO DE GEOGRAFIA NOS TRABALHOS APRESENTADOS NO XI ENANPEGE.; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1679-768X - REVISTA DA ANPEGE; 12; português;

Título: O ensino e a pesquisa da Geografia para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2236-3904 - REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA

Qualis: B2

Autor: HELENA COPETTI CALLAI

Data da Publicação: 01/02/2016

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; O ensino e a pesquisa da Geografia para os anos iniciais do Ensino Fundamental.; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 2236-3904 - REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM GEOGRAFIA; 6; português;

Título: Educar para a formação cidadã na escola.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1138-9788 - SCRIPTA NOVA (BARCELONA)

Qualis: A2

Autor: HELENA COPETTI CALLAI

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Educar para a formação cidadã na escola.; 01/02/2014; Não; Trabalho Completo; 1138-9788 - SCRIPTA NOVA (BARCELONA); XVIII; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

IGOR DE FRANCA CATALAO

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Da 'cidade-cyborg' à 'atmosfera-cyborg': contribuições à análise do espaço e do clima urbanos.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1982-4513 - SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE)

Qualis: A1

Autor: IGOR DE FRANCA CATALAO

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Da 'cidade-cyborg' à 'atmosfera-cyborg': contribuições à análise do espaço e do clima urbanos.; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1982-4513 - SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE); 28; português;

Título: Can consumption mediate the right to the (fragmented) city?

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 2179-2321 - BRAZILIAN GEOGRAPHICAL JOURNAL: GEOSCIENCES AND HUMANITIES RESEARCH MEDIUM

Qualis: B2

Autor: IGOR DE FRANCA CATALAO

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Can consumption mediate the right to the (fragmented) city?; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 2179-2321 - BRAZILIAN GEOGRAPHICAL JOURNAL: GEOSCIENCES AND HUMANITIES RESEARCH MEDIUM; 7; 1; inglês;

Título: Dispersão urbana: apontamentos para um debate.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1679-3625 - CIDADES (PRESIDENTE PRUDENTE)

Qualis: B1

Autor: IGOR DE FRANCA CATALAO

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dispersão urbana: apontamentos para um debate.; 01/02/2015; Não; Trabalho Completo; 1679-3625 - CIDADES (PRESIDENTE PRUDENTE); 12; 21; português;

Título: Socio-spatial fragmentation in Brasilia and Curitiba: different cities, uneven cities

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1958-9212 - CONFINS (PARIS)

Qualis: A2

Autor: IGOR DE FRANCA CATALAO

Data da Publicação: 01/02/2014

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Socio-spatial fragmentation in Brasilia and Curitiba: different cities, uneven cities; 01/02/2014; Não; Trabalho Completo; 1958-9212 - CONFINS (PARIS); 21; inglês;

Título: Del derecho al consumo al derecho a la ciudad: contradicciones y convergencias.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 0250-7161 - EURE (SANTIAGO. IMPRESA)

Qualis: A2

Autor: IGOR DE FRANCA CATALAO

Data da Publicação: 01/02/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Del derecho al consumo al derecho a la ciudad: contradicciones y convergencias.; 01/02/2017; Não; Trabalho Completo; 0250-7161 - EURE (SANTIAGO. IMPRESA); 43; espanhol;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JOAO LIMA SANTANNA NETO

Currículo Lattes

COLABORADOR

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação

Destaque*: NÃO

Autor: JOAO LIMA SANTANNA NETO

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es): João Lima Sant'anna Neto

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação; 01/02/2016; Não; Consequência; Idioma Nacional;

Título: Clima e gestão do território

Destaque*: NÃO

Autor: JOAO LIMA SANTANNA NETO

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es): João Lima Sant'anna Neto

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Clima e gestão do território; 01/02/2016; Não; Paco Editorial; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: As repercussões dos eventos climáticos extremos nas regiões socioeconômicas do Rio Grande do Sul.

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 0101-7888 - BOLETIM GAÚCHO DE GEOGRAFIA

Qualis: B2

Autor: JOAO LIMA SANTANNA NETO

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es): João Lima Sant'anna Neto

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; As repercussões dos eventos climáticos extremos nas regiões socioeconômicas do Rio Grande do Sul.; 01/02/2015; Não; Trabalho Completo; 0101-7888 - BOLETIM GAÚCHO DE GEOGRAFIA; 42; português;

Título: CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DA PRECIPITAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ: A OSCILAÇÃO DECADAL DO PACÍFICO - ODP

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1516-4136 - RA'E GA (UFPR)

Qualis: A2

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Autor: JOAO LIMA SANTANNA NETO

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es): João Lima Sant'anna Neto

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DA PRECIPITAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ: A OSCILAÇÃO DECADAL DO PACÍFICO - ODP; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1516-4136 - RA'E GA (UFPR); 35; português;

Título: BALANÇO E PERSPECTIVAS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL - CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO TRIENAL DE 2010/2012

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1679-768X - REVISTA DA ANPEGE

Qualis: A2

Autor: JOAO LIMA SANTANNA NETO

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es): João Lima Sant'anna Neto

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; BALANÇO E PERSPECTIVAS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL - CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO TRIENAL DE 2010/2012; 01/02/2014; Não; Trabalho Completo; 1679-768X - REVISTA DA ANPEGE; 10; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

JUCARA SPINELLI

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: "Geografias da Fronteira Sul": construindo e compartilhando experiências.

Destaque*: NÃO

Autor: JUCARA SPINELLI

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; "Geografias da Fronteira Sul": construindo e compartilhando experiências.; 01/02/2016; Não; Copiart; Idioma Nacional;

Título: Reciclagem de resíduos sólidos urbanos: ações e práticas dos trabalhadores na perspectiva do empoderamento **Destaque*:** NÃO

Autor: JUCARA SPINELLI

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Reciclagem de resíduos sólidos urbanos: ações e práticas dos trabalhadores na perspectiva do empoderamento; 01/02/2016; Não; Eumed.net; Publicação Multilingue;

Título: O ESPAÇO URBANO DE ERECHIM, RS: SOCIALIZANDO EXPERIÊNCIAS E AÇÕES DO PROJETO ERECHIM PARA QUEM QUISE VER, DISCUTIR E INTERVIR. **Destaque*:** NÃO

Autor: JUCARA SPINELLI

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; O ESPAÇO URBANO DE ERECHIM, RS: SOCIALIZANDO EXPERIÊNCIAS E AÇÕES DO PROJETO ERECHIM PARA QUEM QUISE VER, DISCUTIR E INTERVIR.; 01/02/2016; Não; Copiart; Idioma Nacional;

Título: O MERCADO IMOBILIÁRIO E SEUS REFLEXOS NO INTRAURBANO: UM ESTUDO COMPARADO EM CIDADES POLO REGIONAL DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.

Destaque*: NÃO

Autor: JUCARA SPINELLI

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; O MERCADO IMOBILIÁRIO E SEUS REFLEXOS NO INTRAURBANO: UM ESTUDO COMPARADO EM CIDADES POLO REGIONAL DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL.; 01/02/2016; Não; Copiart; Idioma Nacional;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA E REPRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO, REFLEXOS SOBRE O MERCADO IMOBILIÁRIO DE CIDADES MÉDIAS

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1981-9021 - GEO UERJ (2007)

Qualis: B1

Autor: JUCARA SPINELLI

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; REESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA E REPRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO, REFLEXOS SOBRE O MERCADO IMOBILIÁRIO DE CIDADES MÉDIAS; 01/02/2014; Não; Trabalho Completo; 1981-9021 - GEO UERJ (2007); 2; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

MARLON BRANDT

Currículo Lattes

PERMANENTE

Naturaza: LIVRO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: Apropriação/expropriação de terras no pós-contestado: um estudo sobre a concessão da Fazenda Butiá Verde (1929)

Destaque*: NÃO

Autor: MARLON BRANDT

Data da Publicação: 01/02/2016

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Apropriação/expropriação de terras no pós-contestado: um estudo sobre a concessão da Fazenda Butiá Verde (1929); 01/02/2016; Não; Editora UFSC; Idioma Nacional;

Título: Oeste de Santa Catarina: território, ambiente e paisagem

Destaque*: NÃO

Autor: MARLON BRANDT

Data da Publicação: 01/02/2015

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; LIVRO; Oeste de Santa Catarina: território, ambiente e paisagem; 01/02/2015; Não; Pedro e João; Idioma Nacional;

 *Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.

Naturaza: ARTIGO EM PERIÓDICO

Tipo: BIBLIOGRÁFICA

Título: A coleta da erva-mate pela população cabocla do vale do rio do peixe e oeste de santa catarina: apropriação privada da terra e rupturas (décadas de 1900 a 1940)

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1982-4513 - SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE)

Qualis: A1

Autor: MARLON BRANDT

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; A coleta da erva-mate pela população cabocla do vale do rio do peixe e oeste de santa catarina: apropriação privada da terra e rupturas (décadas de 1900 a 1940); 01/02/2014; Não; Trabalho Completo; 1982-4513 - SOCIEDADE & NATUREZA (UFU. ONLINE); 26; português;

Título: Customs and uses of land by the cabocla population in Santa Catarina

Destaque*: NÃO

Dados da Proposta de Programa/Curso Novo

Número/Ano: 65/2017

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)

Nome do Programa: Geografia

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Modalidade: ACADÊMICO

Última Situação: Homologada pela Pró-Reitoria

Proposta em Associação?: NÃO

Área Básica: GEOGRAFIA

Nível(eis): Mestrado

Data Última Situação: 31/10/2017

Highlands

ISSN - Título: 1984-2201 - MERCATOR (FORTALEZA. ONLINE)

Qualis: A1

Autor: MARLON BRANDT

Data da Publicação: 01/02/2014

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Customs and uses of land by the cabocla population in Santa Catarina Highlands; 01/02/2014; Não; Trabalho Completo; 1984-2201 - MERCATOR (FORTALEZA. ONLINE); 13; inglês;

Título: Dinâmica da paisagem no município de Modelo-SC: rupturas e continuidades

Destaque*: NÃO

ISSN - Título: 1984-5537 - GEOTEXTOS (ONLINE)

Qualis: B1

Autor: MARLON BRANDT

Data da Publicação: 01/02/2016

Coautor(es):

Complemento: BIBLIOGRÁFICA; ARTIGO EM PERIÓDICO; Dinâmica da paisagem no município de Modelo-SC: rupturas e continuidades; 01/02/2016; Não; Trabalho Completo; 1984-5537 - GEOTEXTOS (ONLINE); 12; português;

*Informação não solicitada para propostas enviadas a partir de 2017.